

Anno XI—N. 559

REVISTA SEMANA

NUMERO
AVULSO
300 R\$

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE JANEIRO DE 1911

* *

TROCADILHO OFFICIAL



- Recapitulemos o trabalho destes sete dias, faça-me a revista da semana...
- Que formidavel preconicio! Formidavel e lisongeiro.

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia
sob a forma de uma agradável bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

A SAUDE DA MULHER

Depois disto só soffre quem quer soffrer

Illmo. Sr. José Lyra. — De-
claro que o preparado deno-
minado — A SAUDE DA MU-
LHER é um medicamento
muito bem confeccionado e
efficaz contra as molestias
uterinas.

Cidade de Joazeiro 30 de
Janeiro de 1909.

Dr. Eduardo Britto.

Medico de grande clinica e populari-
dade em Joazeiro.

LABORATORIO

RUA DO RIACHUELO N. 430

Daudt & Lagunilla



DIALOGO FEMININO — Estás sempre de cama porque queres. Com a
Saude da mulher não ha incommodo que resista.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

JORNAL DO BRASIL

Por anno.....	30\$000
Por semestre.....	16\$000
Para o exterior:	
Por anno	60\$000

REVISTA DA SEMANA

Por anno.....	15\$000
Por semestre.....	8\$000
Para o exterior:	
Por anno.....	20\$000

REVISTA DA SEMANA

ANNO XI *

Rio de Janeiro — Domingo, 29 de Janeiro de 1911

* N. 559

ENSAIOS DE APURO

OU APUROS DO ENSAIO



CAIXA POSTAL

Sr. Domingos Castro Lopes — Nem era de esperar outra cousa; filho de peixe sabe nadar. Congratulações.

Dr. Carlos Salgado — A musica ainda não sahiu por desidia do pessoal de casa. Indagaremos.

Sr. Bittencourt Assombro — Não senhor, está muito mais magro. Cuidado com o canastro.

Sr. Presciliano Silva — E' isso, serve de expiatorio da vendetta dos homens da casa que tiveram o caldo entornado no ultimo successo.

Sr. Rodolpho Albino — Não caia nesta. Deixe a casa como está. E' uma garantia para o futuro. Não haverá uma heroína nesse romance?

Sr. Nico Bittencourt — Tem razão. Sempre foi muito apreciado o couro da Russia.

Dr. Samuel Neves — Póde enviar; as suas pilherias sao sempre recebidas com especial agrado.

Sr. Mucio Teixeira — Póde dizer quando vem a revolta que vaticinou?

Dr. Eliezer Tavares — A Saude Publica continúa na Praça da Aclamação. Na Avenida Central não ha lugar proprio.

Dr. J. J. Seabra — Nunca o braço lhe canse.

General Bento Ribeiro — Sim, senhor, faça outro concurso para os predios escolares. O que está feito é ruim como cobra e cheira a manejo da gestão anterior.

Dr. Campos Salles — Não ha inconveniente em sahir fardado, uma vez que é General.

Sr. Calixto Cordeiro — A exposição agradou em cheio. Livre-se dos pedintes de quadro de graça, que os ha in magna quantitate.

Dr. Figueiredo Lima — Foi deferido o pedido. Receberá outro prato, já que o primeiro ficou em cacos nas mãos do preto dos pastéis.

Sr. Theodoro Langaard — Quando chegar a motorcycle, previna. Os discos novos fizeram successo esplendido.

Sr. Bartlett James — E' na rua dos Invalidos em um casarão que parece de alugar commodos.

Sr. Mario Cardoso — Não misture as estampas e as cartas geographicas; cada série em separado. Por ordem alphabetica é melhor.

Sr. Olegario Mariano — Isso tambem não tem geito. Onde é que viu um verso de doze syllabas invocando a França espirita, chamar se alexandrino de além Karr?

Sr. José de Moraes — Agradecidos pela participação de ter assumido a chefia de policia do Estado. Veja se melhora o estado da chefia de policia.

Sr. Luiz Peixoto — Concordamos com Bambino; assim, á distancia, é contraproducente e moroso. Faça a apothese á sciencia e não se esqueça do Hilario, não o do fado, mas o da Escola.

Sr. Agenor de Carvoliva — Não, senhor, a decrepitude precoce revela-se no grisalho da gadelha.

Sr. Arthur Costa — Felizmente

estamos livres de Mem de Sá e seus sobrinhos por um anno.

Coronel Gaspar de Souza — Os termos mais frequentes são teta e primo, todos são primos e tetéas para o amigo.

Dr. Rego Cesar — Por que não nos manda um daquelles bons sonetos seus? Daremos uma illustração para emoldural-o.

Dr. Castro Barbosa — E' complicado o nome que propõe para substituir o de chauffeur. Arranje outro.

Coronel Ernesto Senna — Até hoje esperamos o convite para o almoço no Minho. Quando é?

Dr. Mario Quaresma — O Horacio deu-nos noticias suas. Folgamos muito.

Sr. Santos Maia — E a exposição projectada, vae avante ou não vae?

Dr. Ataliba Reis — Chama-se á tal historia, uma nova roupa velha. Não irão elles no laço de fita?

Sr. Placido Isasi — Não senhor, em portuguez não se diz sacramento do matrimonio; diz-se sacramento do matrimonio.

Dr. Ary Fialho — Póde ir, mas deixe a politica de banda. Advocacia e litteratura são dous esplendidos campos para a sua envergadura.

Sr. Evangelista da Silva — Convidamos a lêr a *Torrente* á companhia do Theatro Carlos Gomes.

Sr. Luiz Honorio — Parabens pelo exito, mas, sem bigode, não vae.

Dr. Thomaz Lopes — Gratos pela dedicace. Como sempre, nos cá estamos.

Sr. De Servi — De accordo, está custando a passar o retrato.

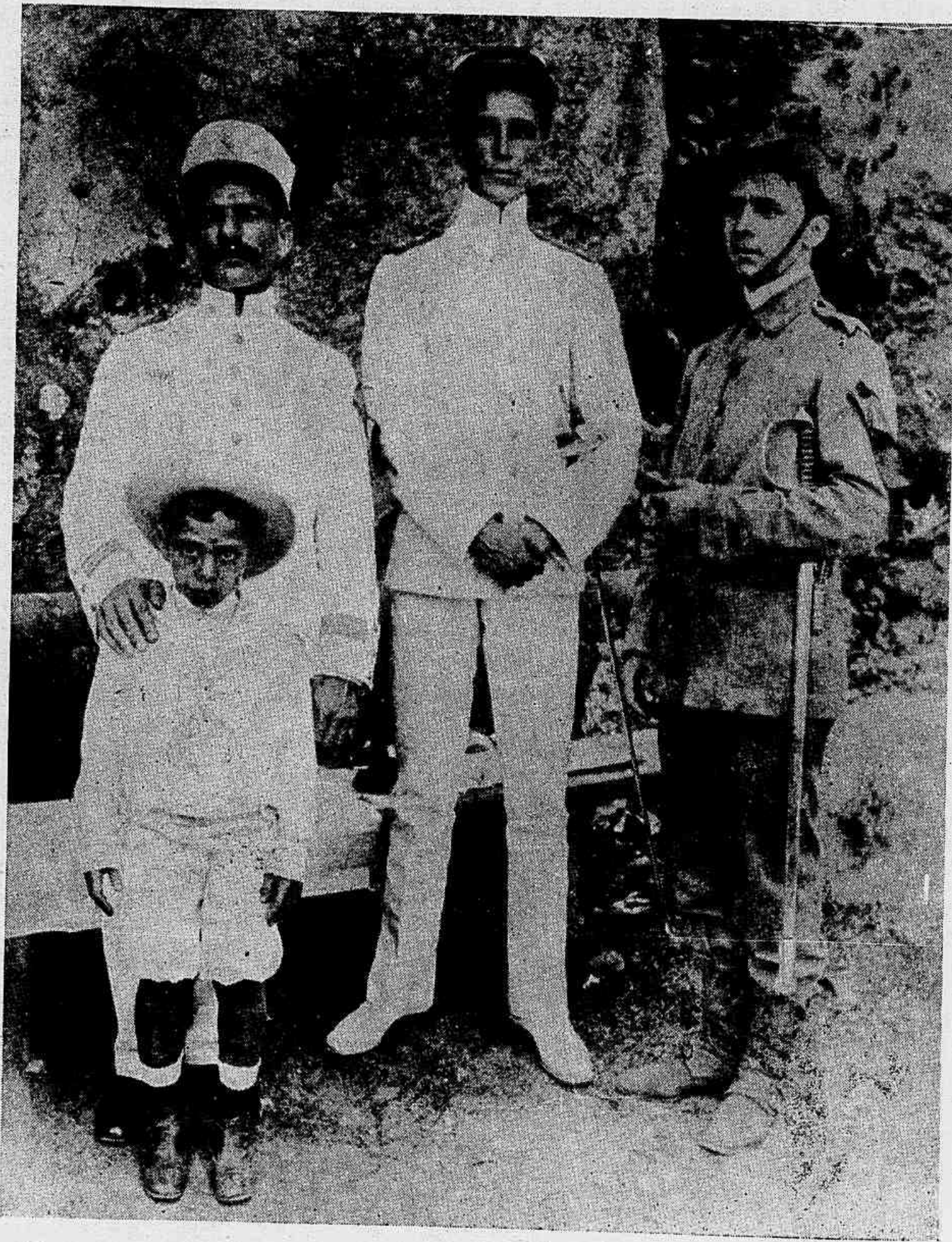
Sr. Guilherme da Rosa — Nem é preciso perguntar, já sabemos que é que não vae fazer pelo theatro nacional este anno.

Dr. Fernando Magalhães — Póde mandar buscar as medalhas.

Dr. Sá Vianna — Ha varios termos com o mesmo significado: cacetete, peroba, pão, escova, serrote, serrajina, et coetera.

Dr. Pedro de Toledo — Sempre queriamos saber que destino deu ao Theatro da Exposição; bem podia mandal-o cá para baixo.

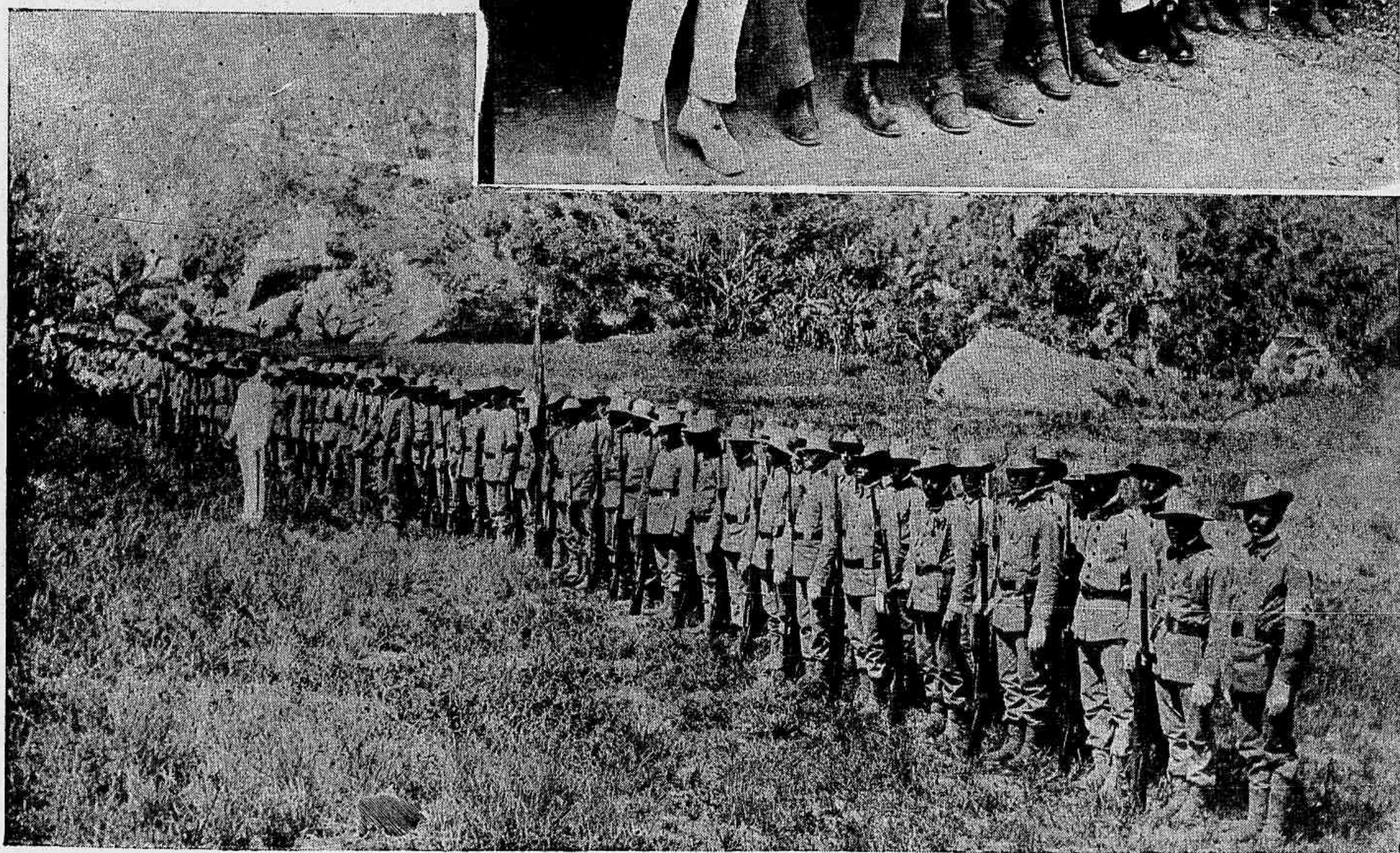
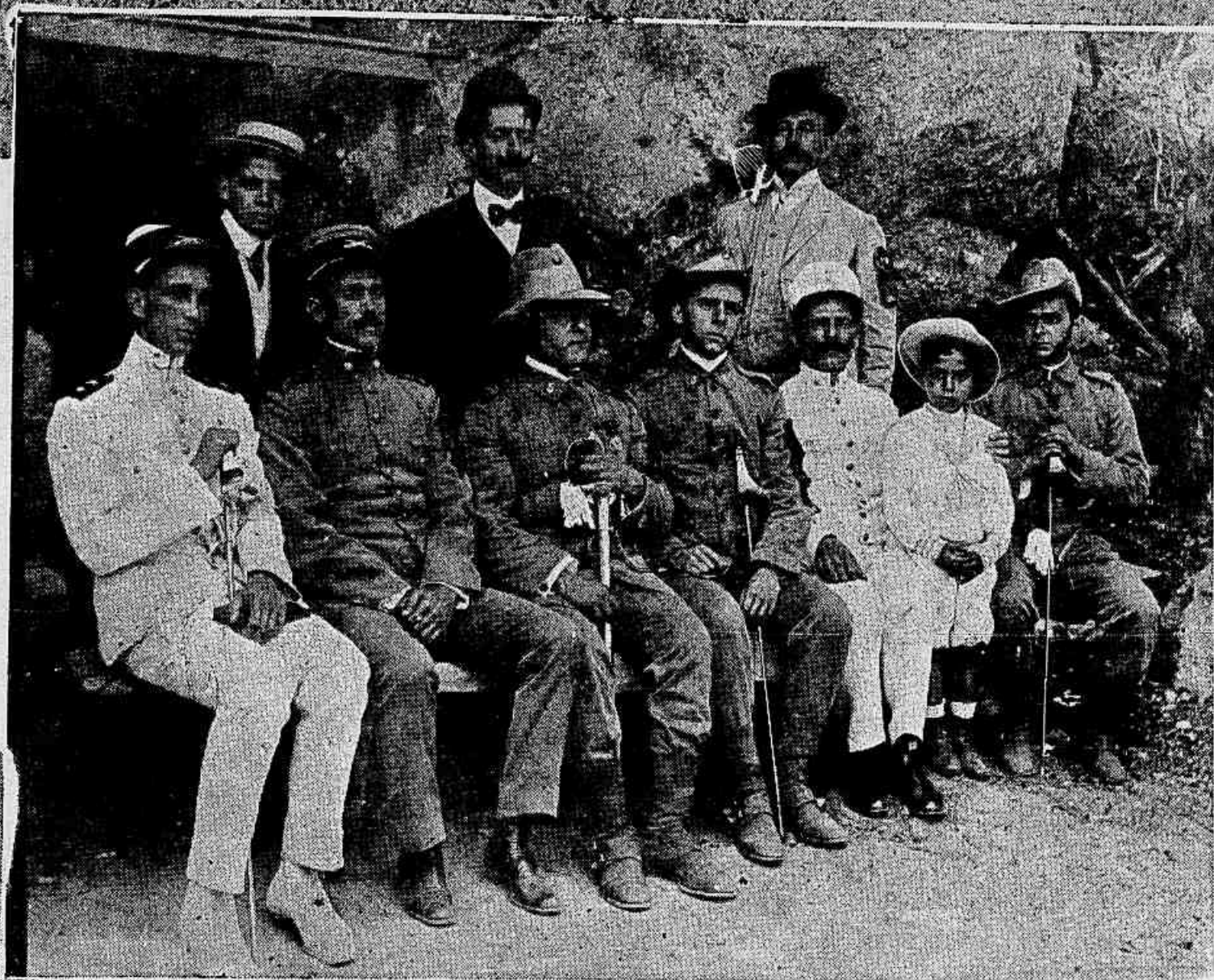
Dr. Vas-com-Sellos.



Tiro do Leme — Da esquerda para direita: Capitão Baptista Salgado, Director de Linha; Theodoro Pacheco, Instructor de Linha e 2º Tenente Waldemar Mendes de Almeida, Ajudante de Linha



Tiro do Leme — Cyclistas — Tiro do Leme n. 5. Directoria — Sentados da esquerda para a direita: Instructor Aspirante, Theodoro Pacheco, Tenente José Augusto do Amaral, Inspector do Governo; Commandante da Companhia Sr. Dr. Dionysio de Castro Cerqueira; Tenente Sr. Waldemar Mendes de Almeida, Ajudante de Linha; Capitão Baptista Salgado, Director de Linha; Tenente Costa Pereira, Porta-Bandeira. De pé: O Medico da Companhia e o Sr. Major Bernardo de Oliveira — 1ª Companhia de Atiradores.



AURORA

Clarice acorda muito cedo naquella manhã de Abril — quando a primavera mais encanta e deslumbra a vista.

No roseo horizonte agrupavam-se os cirros bafejados pelo zephro, tintos de purpura pelo raiar do astro-rei, que maravilhoso surgia dentre montes, espargindo a luz divina, dando vida e alma á natureza.

E toda a paisagem, todo esse conjunto sublime de verdade, dei-

da de pobre gente, rusticos habitantes desse valle de mil primores, mas que em sua rudez eram ingenuos adoradores do Creador que dá esperanças ao pobre pacato, que inspira temor ao rico orgulhoso.

Clarice, gentil camponia, completava então quinze annos, alli entre selvas e flôres e, ao despertar, correu airosa junto ao berço de sua irmã, uma criança admiravel de beleza e robustez; era o mimo, o thesouro que luzia naquella casebre feliz pelo trabalho, venerado pela honradez.

Havia poucos mezes que nascera

sinando-lhe a pronunciar as duas palavras — as mais simples, as mais perduradoras do coração e do sentimento humano.

E levaram-n'a á janella, de onde se descortinava estupendo, em toda a sua magnificencia, o espectáculo, a apothese da natureza ao alvorecer.

— Hoje, dia de teus annos, quero que escolhas o nome para tua maninha, disse a feliz mãe, acariciando as louras madeixas de Clarice e, beijando-lhe a fronte esbelta, tomou nos braços do esposo a meiga criança.

NO ARMAZEM



— O freguez mandou dizer que perdeu a razão.
— Mas tem o diário e o borrador.

xava transparecer em tela viva, a obra prima, o trabalho inimitavel e eterno do Artista que tudo creou, cujo intellecto e subtileza manifesta-se com exuberancia, fertil desde o mais infimo ao mais grandioso, no céu radiante e na terra fecunda, no abysmo obscuro e na planicie resplandecente...

Graciosa e simples, destacava-se ao longe, junto a limpido corrego, cujos murmurinhos mesclavam-se ao doce chilro dos passaros, a viven-

e inda não recebera um nome, esse que depois lhe sagrariam ás mãos do Parocho.

E venturosos acercaram-se os paes, unindo ás caricias e facecias de Clarice o affecto copioso, o amor verdadeiro a um fructo tardio, nascido do seio da probidade, do amanho dos campos; na ufania da ventura osculavam o pequenino ser que recebia, nas primicias da vida, o alento do futuro, procuravam perceber as palavrinhas sem nexos, en-

— Vamos !... qual será o nome ? !... Quero um bem bonitinho, não te lembras, minha filha ?... perguntou o velho campones.

— E serei também a madrinha?...

— Sim, de certo, desde que lhe darás o nome...

— Então, mamãe, eu escolho o nome que hoje, ao despertar, me veio a mente, e outro não poderá ser senão o de — Aurora !

J. MAC NIVEN.



"Como é bella, meu Deus, a brasileira !
Que doçura ! que mel ! que singeleza !
E a franceza ? Jesus ! ai ! a franceza !
Não póde haver mulher mais feiticeira.

E a italiana então ? Essa é a primeira,
A hespanhola, porém, tem mais nobreza !
E a gravidade da mulher ingleza ?
E a allemã discreta e sobranceira ?

E a circassiana que derrota,
Com fama universal, a mais bonita,
E que ao mais sabio faz fícar idiota ?

E a hungara ? A saxonía ? A moscovita ?...

Está dito: sou muito patriota,
Mas tenho o coração cosmopolita !

Arthur Azevedo.

RIBALTAS

THEATRO LYRICO

Fechado ainda, parece
De convento um arremedo,
O tempo vae, sobe e desce,
E não se abre tão cedo.

THEATRO S. PELLO

Está fechado tambem
E talvez, por ser mania,
Seja aberto o mez que vem
Com bailes á fantasia.

PALACE THEATRE

A Companhia Lahoz
Continúa abarrotando
A casa de Cateyson,
Porque todo o grupo é bom
E vae cantando e encantando.

THEATRO APOLLO

Billoro participou-nos
Que vamos ter companhia
De lyrico muito em conta,
Troupe na hora, na ponta,
Seducções de cantoria.

Até agora estamos a procurar
onde é que fica o collo do sexo bar-
bado, para justificação desse pe-
dacinho que está pregado no tecto
dos bonds...

Está provado que o leite de Mi-
nas, com a viagem, fica estragado,
coalha-se ou fica azedo, de forte e
encorpado que é.

Se tal acontece, não nos dirão
que raio de leite de Minas é esse
que bebemos aqui no Rio ?



Numerozo grupo de moços empregados no commercio, em frente ao «Jornal do Brasil», depois do «meeting» realizado domingo no largo de S. Francisco de Paula, para tratar dos interesses da classe

THEATRO RECREIO

A abelha mestra agradou
Que a empreza bem monta e veste,
Mas desde que se estreou
Não vimos cousa que preste.
Diremos mais sem receio
Que isso assim estraga e arraza
Já temos saracoteio
Em penca dentro de casa.

THEATRO CARLOS GOMES

O Hotel Sans Dessous pegou,
Lá dentro um mundo de gente
Fôrma colossal enchente
Que é mesmo um nunca acabar.
Assim vae de vento em pôpa,
Entre applausos e vivorio,
E moderno repertorio
Vão fazendo com vagar.

THEATRO S. JOSE

Abriu-se afinal, bonito,
Reformadinho e catita,
Obedecendo ao systema,
Foi transformado em cinema
E em vez de peças dá fita.

CIRCO SPINELLI

Quer haja sol ou mão tempo,
Quem estas linhas rascunha
Tem ha, muito, observado,
Que está sempre abarrotado !
Toda noite, enchente á cuha !

THEATRO MUNICIPAL

Esperar não mais se deve
Alli nada mais se arrima,
Que a terra lhe seja leve...
E o arrendamento por cima.

THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

JOÃO SCENA.

Pedacinho engraçado do embru-
lhado regulamento de embrulhos e
volumes nos bonds:

“Os volumes terão tamanho re-
gular de modo que o passageiro
possa leval-os ao collo”.

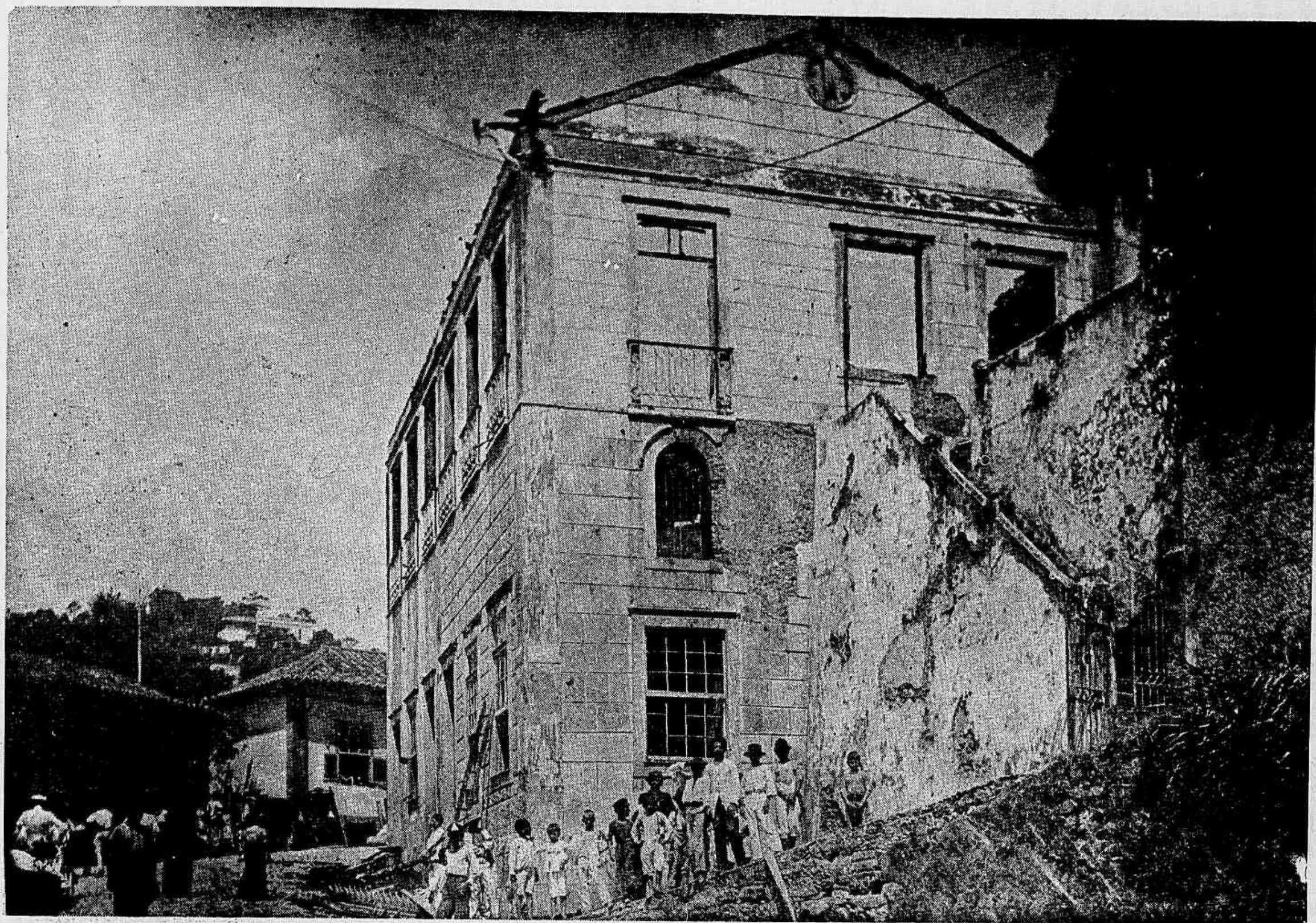
HILARIO LEGEY

Surpreendido pela cruel fatalida-
de da morte acaba de desappare-
cer o nosso antigo companheiro,
da revisão do *Jornal do Brasil*, e
funcionario da Prefeitura.

Ora assignados com o seu pro-
prio nome, ora sob o pseudonymo
de La Hiori publicou a *Revista da
Semana* muitas das suas composi-
ções litterarias e poeticas que com
satisfação vimos reproduzidas em
varios jornaes.

Moço ainda, cheio de esperan-
ças, Hilario Legey, era um espiri-
to cheio de entusiasmo e arreba-
tamentos, franco e leal, bondoso e
sincero e que por isso mesmo go-
sava da admiração e amizade dos
que o cercavam e dos que lhe re-
conheciam a bondade de seus sen-
timentos.

Na defeza de uma idéa era ar-
doso e impulsivo, fóra disso,
era sempre o mesmo, expansivo,
jovial, sempre sincero e bom.



Incendio — *Fachada dos predios incendiados, d rua Senador Candido Mendes, no dia 22 de corrente*

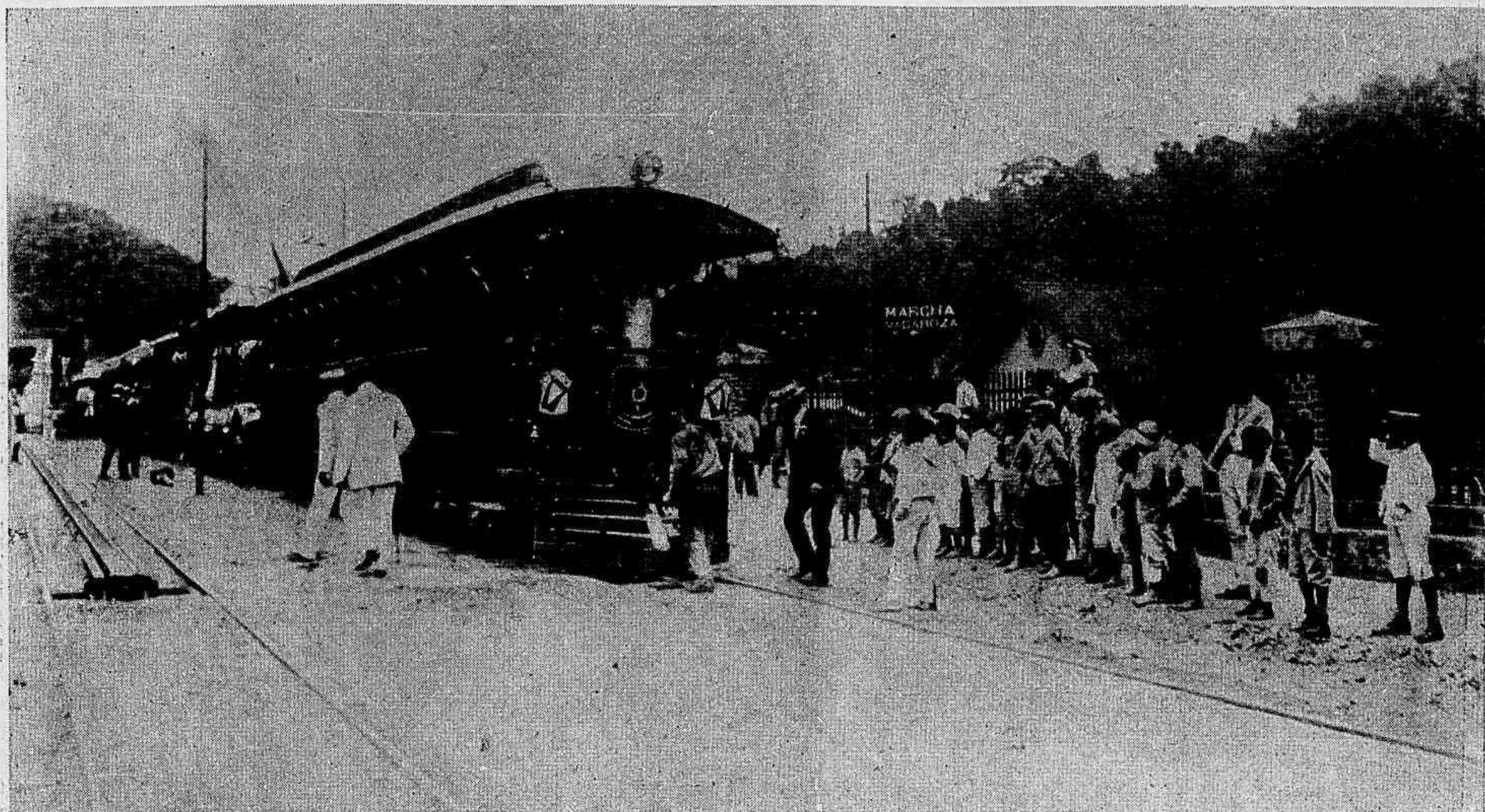


Escombros do incendio da rua Senador Candido Mendes

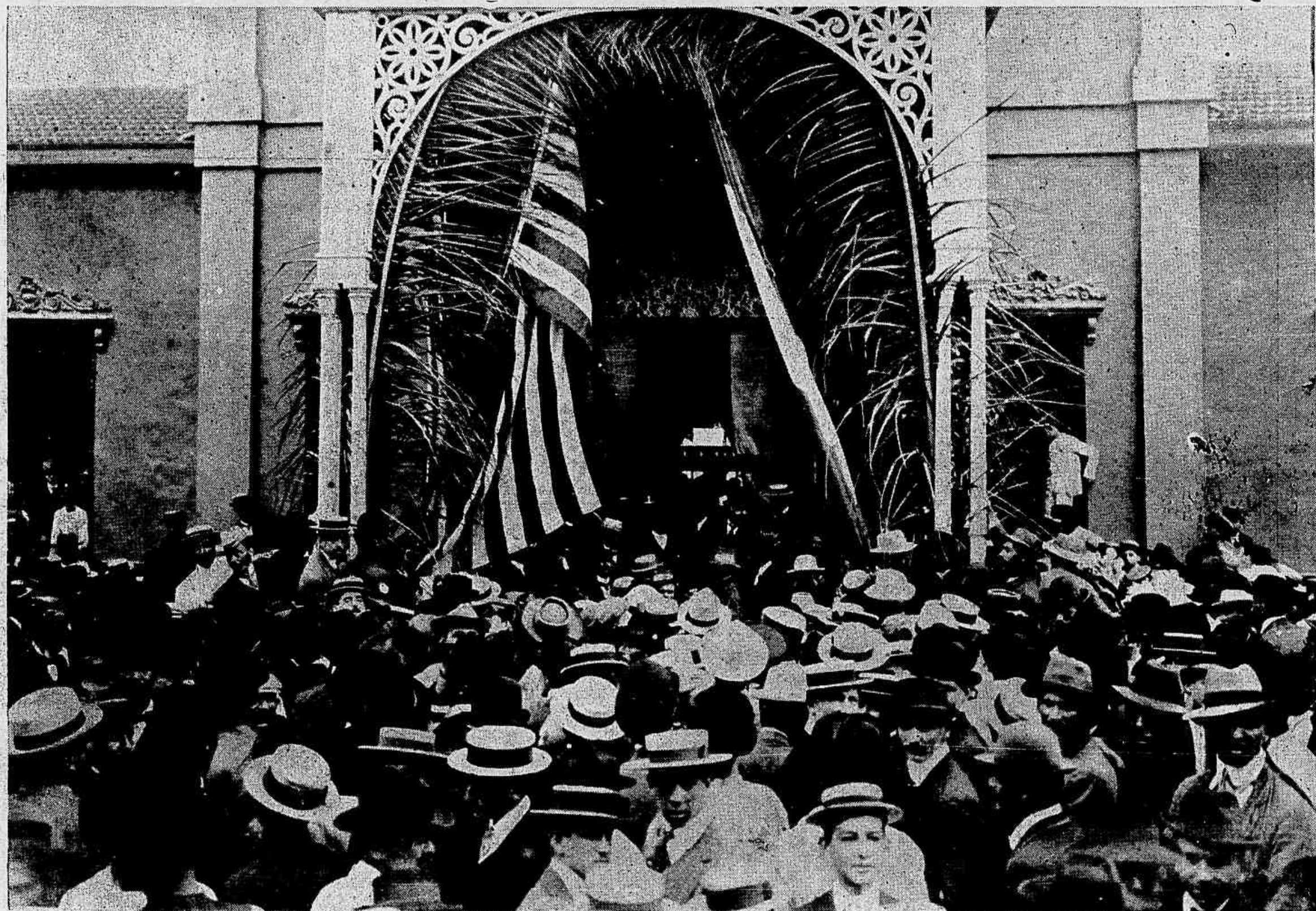


ELLA—Que mania de me viver «acompanhando» !... O senhor que instrumento toca ?
ELLE—Levo a vida na flauta.

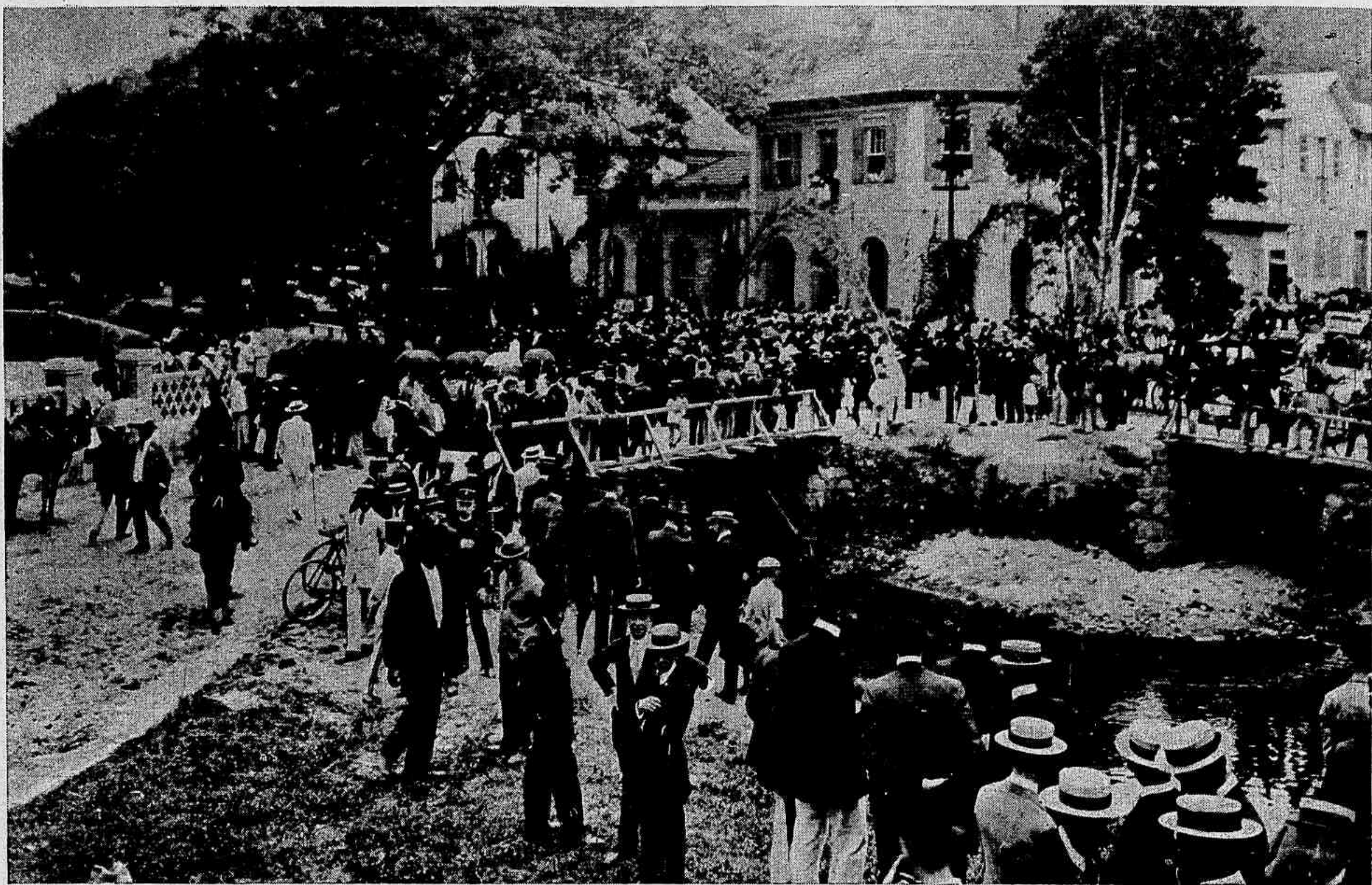
RIO - PETROPOLIS



Chegada do trem official d estação do Alto da Serra, municipio de Petropolis. Enquanto se muda de locomotiva



A população de Petropolis aguardando a porta da estação a saída do Sr. Marechal Hermes, que se acha ao fundo, proximo do Sr. J. Werneck, Presidente actual da Camara Municipal da Cidade



Início da Avenida Rio, Petropolis — Sitio das duas pontes — O povo reunido nas imediações do pavilhão em que foi lavrado o acto inaugural



O Sr. Marechal Hermes, o Dr. Castro Barbosa e o Dr. J. Moreira, Presidente da passada Camara Municipal de Petropolis, dirigindo-se á praça Dr. Seabra, para inauguração das placas



O Srs. Marechal Hermes, Dr. Francisco Salles, Ministro da Fazenda e o Dr. Floresta de Miranda, engenheiro chefe da Comissão Technica da Avenida Rio Petropolis, de volta da inauguração da praça Dr. Seabra

FESTAS

A semana não foi prodiga de festas; o calor forte, implacavel, baixando á terra como larva ardente de um vulcão aereo, furtou coragem ao carioca para entregar á dança, á conferencia, ao concerto, ás sessões mundanas o seu corpo esgotado, combalido pelo suar sem fim, prejudicando as linhas consagradas ao smartismo.

A Avenida, amavel canalisação da frescura, não cumprio a missão refrigerante, as cajuadas e os sorvetes não amenisaram a canicula e a aragem artificial dos autos velozes tinha a quentura do bafo insupportavel das fornalhas.

No circulo hostile dessa temperatura ardente perpassaram-se os dias, sem festas á granel, é facto, mas não tristonhos como as tintas esboçadas poderiam dar idéa; as gentis cariocas, habituadas ao seu passeio, mesmo nos momentos calamitosos das revoltas, trouxeram á rua um derivativo de fluidez, de graça, de elegancia com a sua presença na Avenida e nos cinemas até, tão á vontade, nos seus trages vaporosos como se o tormento do calor só ao sexo feio se destinasse.

— Das solemnidades occorridas a mais importante foi a da Santa Casa de Misericordia, inaugurando a séde definitiva da Casa dos Expostos.

Aproveitando a data commemorativa da fundação da "Roda" pelo bemfeitor Romão de Mattos Duar-

te a pia instituição realizou festa importante com a presença do Sr. Presidente da Republica e outras autoridades civis e ecclesiasticas.



Um futuro defensor da Patria. E' o menino Carlos Moreira Lima, filho do Sr. Manuel Lima e de D. Constança Lima.

— Outro acto não tão relevantes, mas, revestido de brilho pelo comparecimento tambem do Chefe da Nação foi o da exposição de trabalhos executados pelas alumnas da Escola Rosa da Fonseca, em Copacabana.

O Sr. Conselheiro Leoncio de Carvalho que pugnou pelo ensino profissional nas escolas publicas, enalteceu a medida perante selecto auditorio, louvando os esforços da mestra de costuras da Escola Rosa Fonseca, a senhorita Helena Rabello.

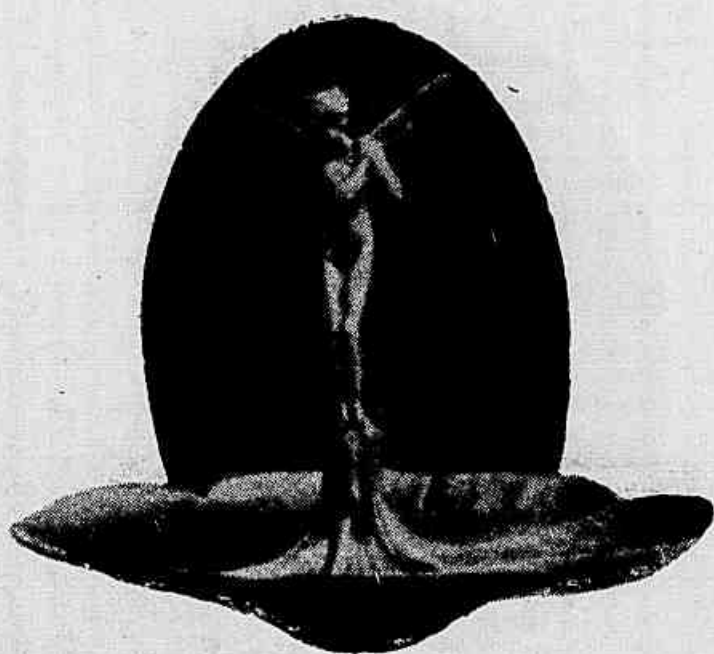
— Mais outra reunião escolhida e muito numerosa temos a registrar. Affluu ella á séde do Gymnasio Alfredo Gomes, afim de assistir a cerimonia da collação de grão aos bacharelados da turma de 1910 e ao mesmo tempo para recrear-se com um espectáculo desempenhado por alumnos do acreditado estabelecimento.

— Luxuosamente installado, alliando em sua séde o bom gosto ao conforto o Congresso dos Lords realizou um baile para festejar a sua re-installação e iniciar os folguedos carnavalescos que constituem a essencia do seu programma.

— Com uma récita interessante como todas as que realiza, o Club Fluminense proporcionou mais um bello espectáculo, levando á scena *Um amigo dos diabos*, hilariante comedia que bem desempenhada foi calorosamente applaudida por escolhido e avultado auditorio.



Mlle. Dutrien, ciclista desde menina, depois acrobata e enfim artista de nomeada e agora aviadora afamada.



A taça "Femina"— premio a ser concedido a uma aviadora

disputaram a taça Mme. Niel, em Chalons e Mlle. Jeanne Kewen, em Pau.

Mlle. Dutrien venceu finalmente,



Mlle. Marwingt, aviadora e amadora de todos os sports, sendo considerada a unica aviadora capaz de dirigir um "Antoniette."

A mulher e a aviação

Era de vêr que a mais bella criação de Deus, a coparticipante adorável dos prazeres e das lutas do homem e hoje a concorrente activa na luta pela vida não podia quedar-se ante o novo "sport" da aviação promettedor de tantas emoções, sempre estimulantes da grande machina electrica que é a mulher.

A mulher entra decididamente nas lutas da aviação e quer conquistar louros ao lado dos aviadores acclamados.

Estimulando essas aspirações femininas o Director da conhecida illustração franceza *La vie au grand air* instituiu um premio sob a denominação de taça — Feminina — que devia ser concedido á aviadora que a 31 de Dezembro ultimo realizasse a maior excursão, sem parada, com circuito completo.

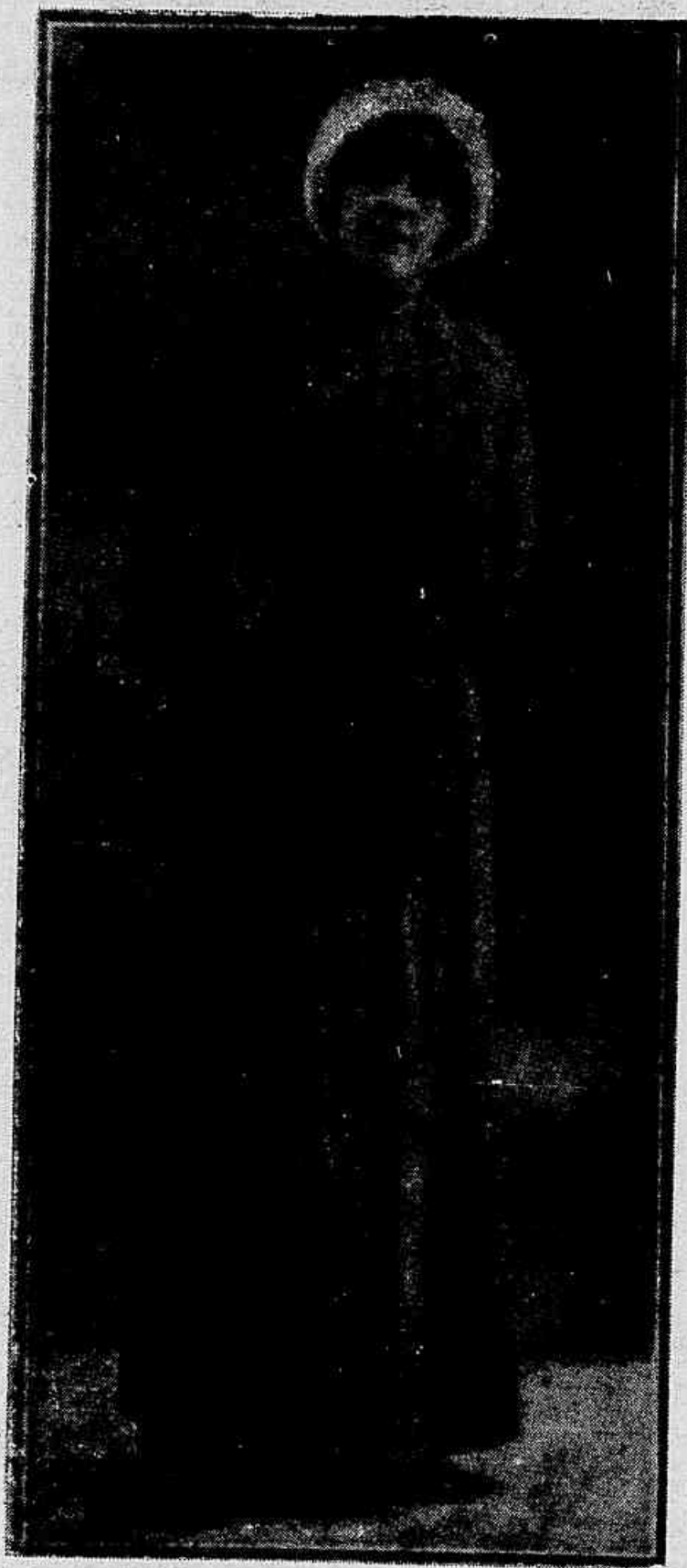
A prova desse concurso seria disputada conforme os estatutos do Aero Club de França, devendo assim as aviadoras apresentar diploma de pilotas e sujeitarem-se á fiscalisação de um commissario designado por aquella sociedade.

A principio eram poucas as senhoras em condições de poderem disputar o premio, mas approximando-se o termo do prazo do concurso as concorrentes começaram a affluir.

Primeiro foi Mlle. Marwingt, que a 27 de Novembro em Monsmelon, se manteve no ar 53 minutos em vento e só desceu vencida pelo frio.

Mais tarde Mlle. Dutrien, em 5 de Dezembro, elevou-se em E'tampes, em um biplano H. Farman, Conseguiu voar durante 1 hora e 9 minutos, correndo 60 kilometros e 800 metros e só parou quando foi noite.

Mas além de Mlle. Marwingt, que não se resigna a ter sido vencida,



Mlle. Hélène Dutrien, a conhecida sportswoman, que ganhou a taça "Femina". Ultimo retrato.

tendo feito no aerodromo de Beance, em E'tampes, um bello performance. Manteve-se no ar 2 horas e 35', o que para uma mulher fragil como a artista sportswoman é façanha de character athletico.

Como se viu acima já a 5 de Dezembro ella bateu o tempo sobre Mlle. Marwingt, mas achou esse record insufficiente. Desta ultima vez

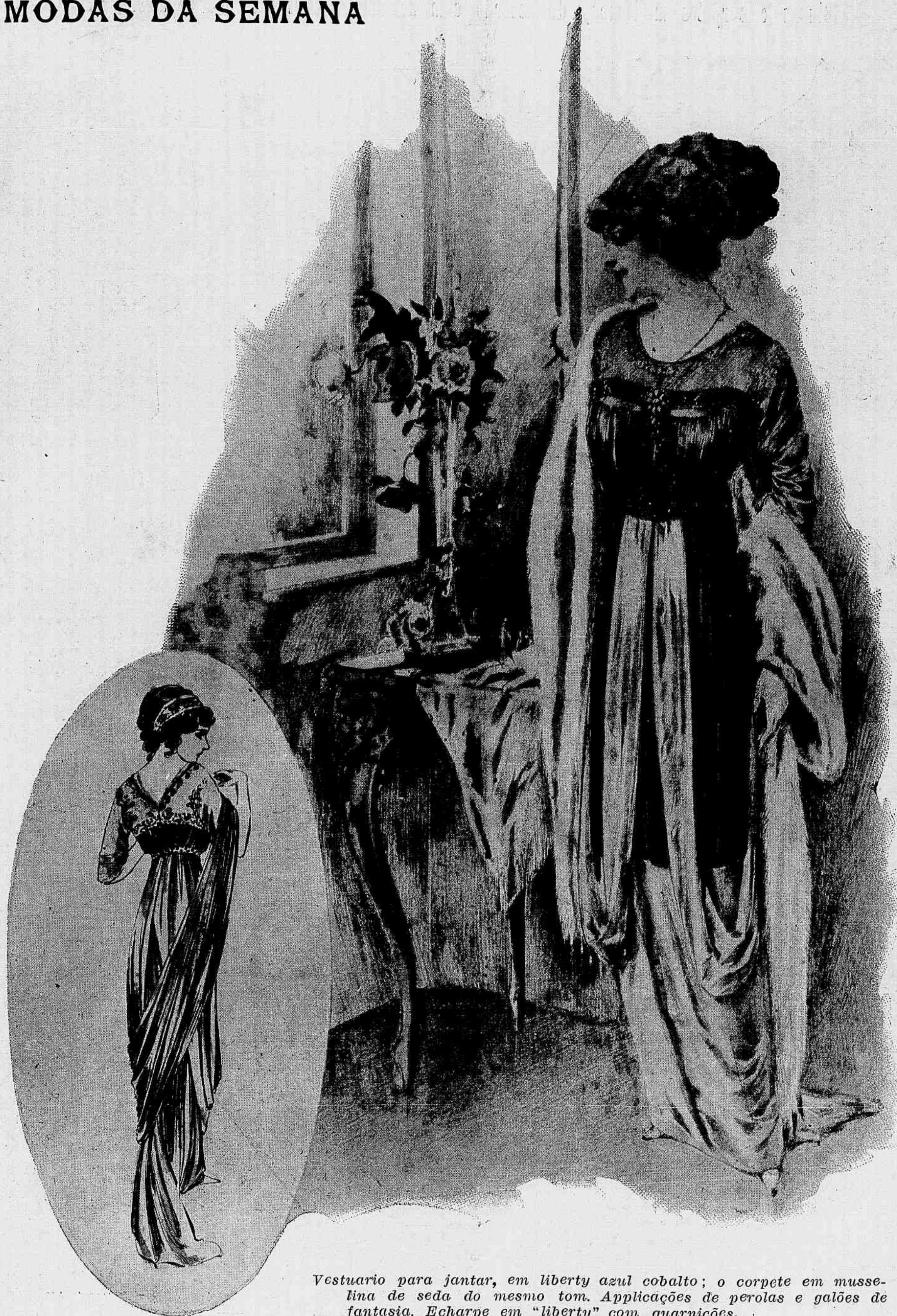
voou 2 horas e 35' attingindo 167 kilometros e 200 metros, detida pela noite.

Na primeira hora conseguiu fazer 62 kilometros e 100 metros e na segunda 66 kilometros e 600 metros; o caminho feito nos ultimos minutos mostra que a velocidade ia crescendo sempre.



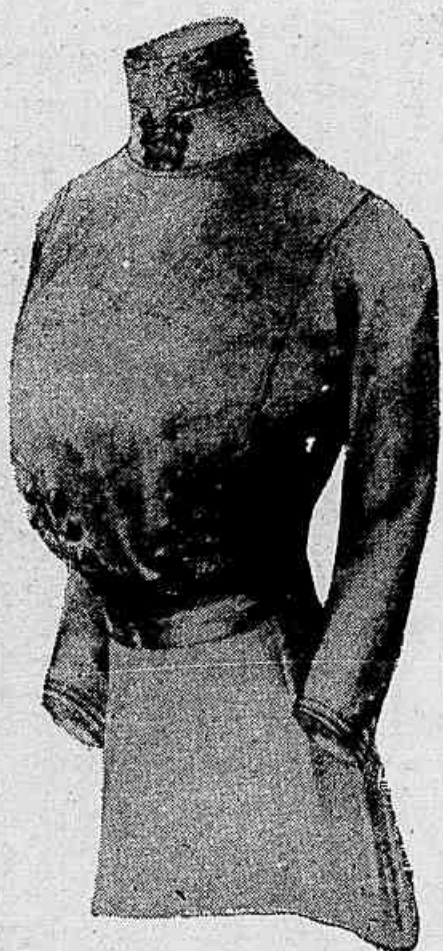
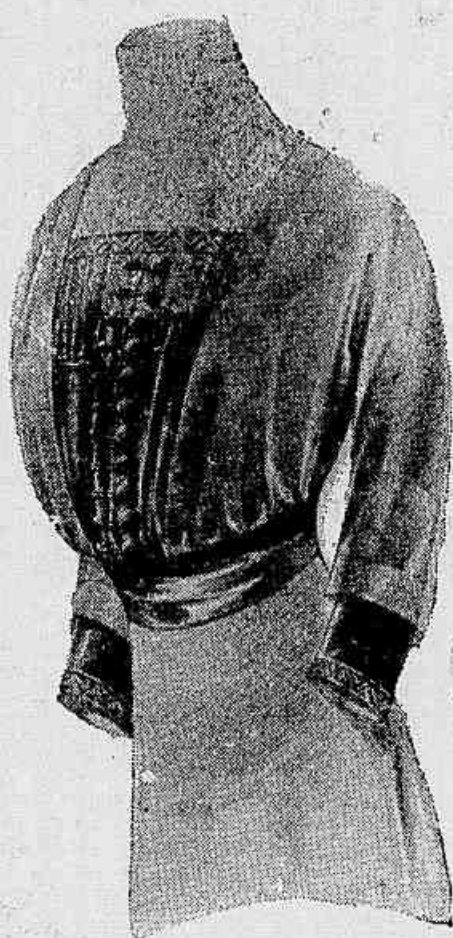
— Quem foi que disse que eu tenho vinte e um annos? Já fiz vinte e cinco...

MODAS DA SEMANA



*Vestuario para jantar, em liberty azul cobalto; o corpete em musse-
lina de seda do mesmo tom. Aplicações de perolas e galões de
fantasia. Echarpe em "liberty" com guarnições.*

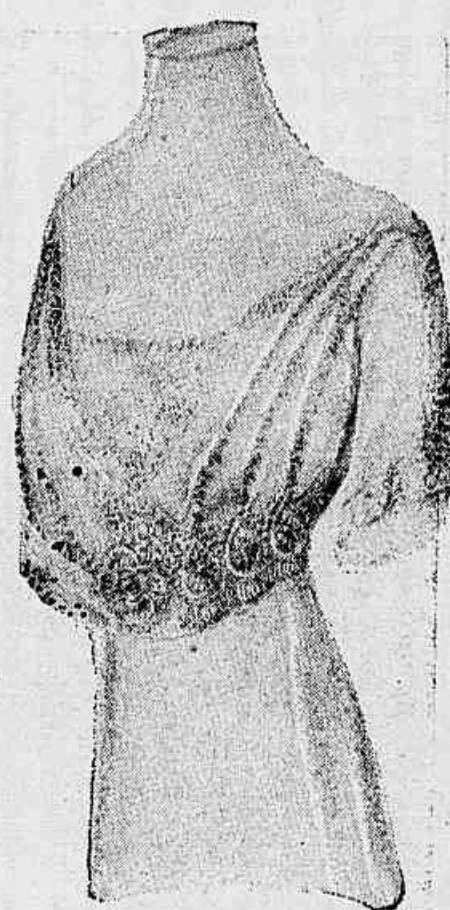
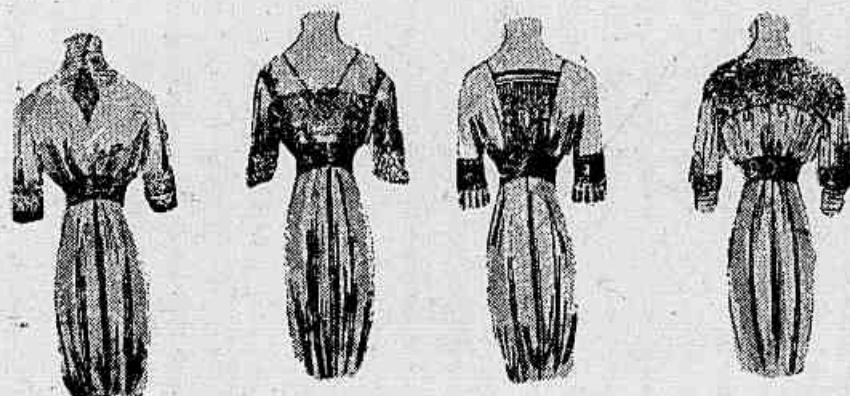
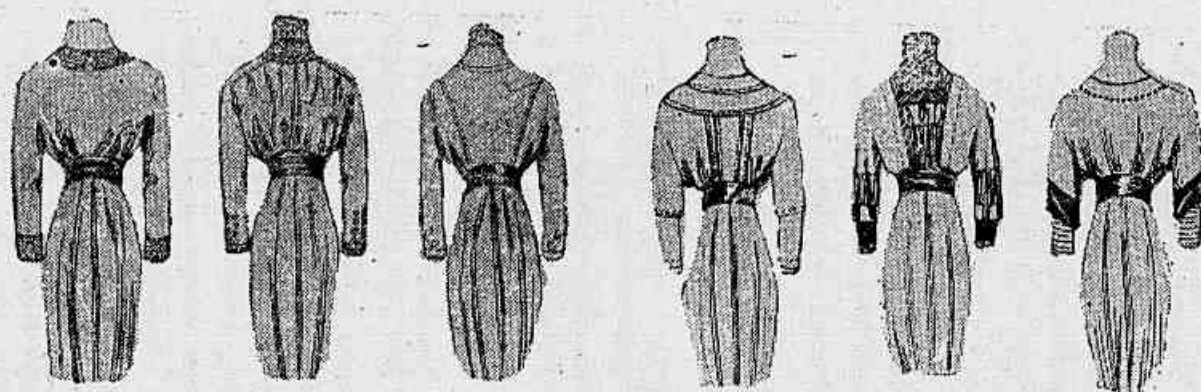
Blusas e corpetes modernos, de accordo com as mais recentes creações parisienses



Na Escola de Medicina parece que está tudo como dantes, tal qual o Quartel-General de Abrantes. O

grupo da opposição anda a fazer taes papeis tristes que até faz pena ver. Os rapazes já aferiram a bi-

tola desse pessoal que andou a insinual-os contra a Directoria... Ainda bem.



morrendo, que um astro ia fugindo como um vencido entre nuvens rebeldes.

Os vesperaes silenciosos punham de magua a natureza inteira.

Nenhum rumor abalava a ramaria lavada em lustros de aquarella.

Mas a aza da noite ao se espalmar tranquillamente, vinha afflozando mysterios impalpaveis que se coalham na sombra até que firam lumes no alto os lucidos planetas.

*

Ancias crespusculares, os vossos deliquios opalescentes são feitos para os corações que a vaga do destino atirou sem piedade nas praias do desalento...

*

A'quella hora, penetrada de incoercível sentimentalidade, descia eu a solitaria rua onde vivos, rosa pulchra deste sonho que me acaricia, affaga e me tortura ao mesmo tempo.

Offegava o meu anelo na esperanza do extasis evolado de tua graça quando o teu vulto apparece acalmando a sede da paixão fremente.

Subito, a verde gelosia do teu ninho — ave de amor — se entreabriu medrosamente para o meu desejo e o teu rosto virginal surgiu

como as visões lendarias que nos manda o céu...

Podia então fechar-se a noite porque dentro de mim se desatára a plena luz da aurora, roubada ao teu olhar que em tão curtos instantes me fallára tanto...

VIANNA DE CARVALHO.

(Facetas)

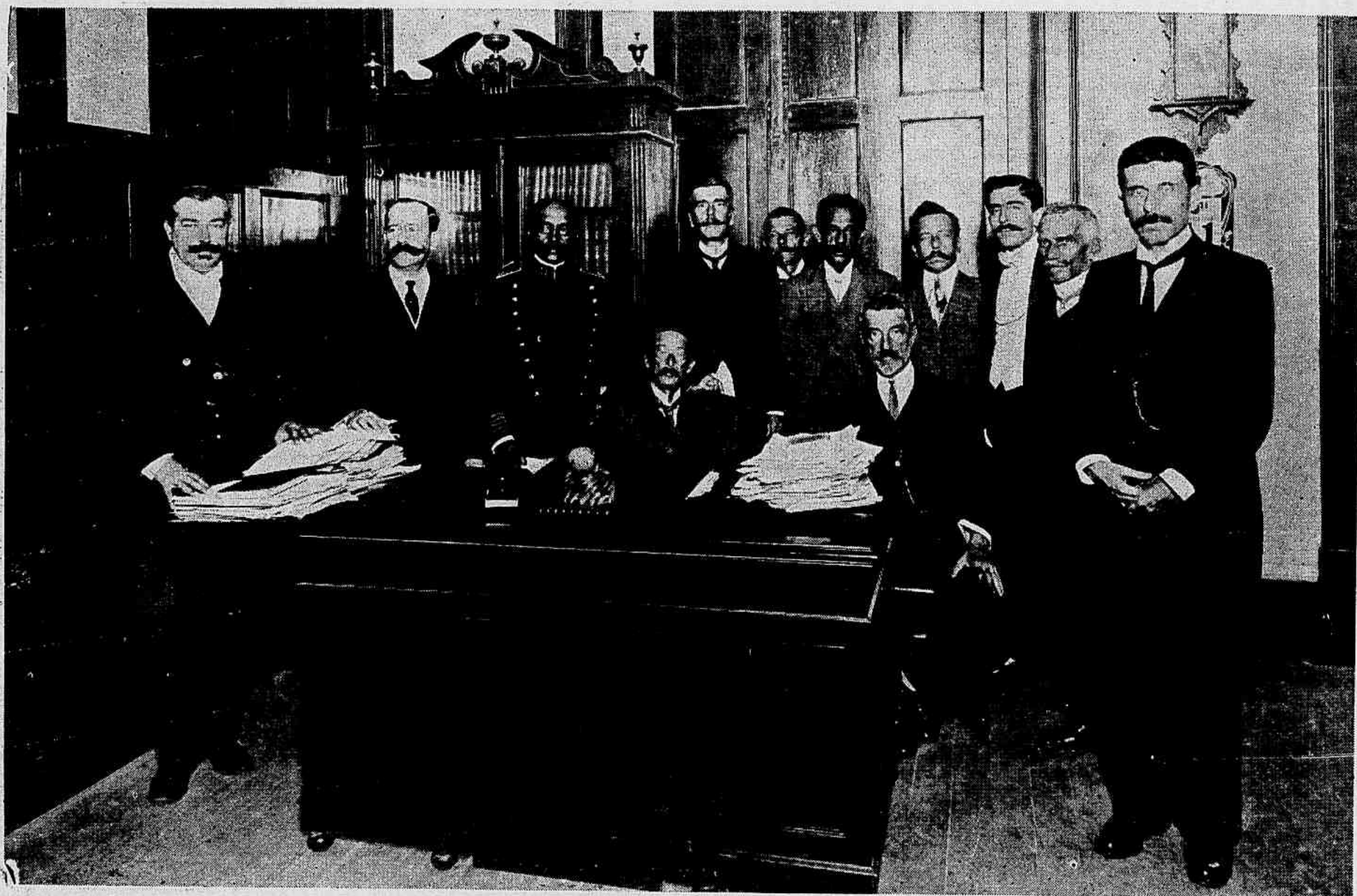
Novo clarão !

Dilua-se a tarde em vaporosas brumas.

Era o tempo dos occasos viuvos de esplendor.

Saudoso inverno enfermava a claridade com seus effluvios de melancolia.

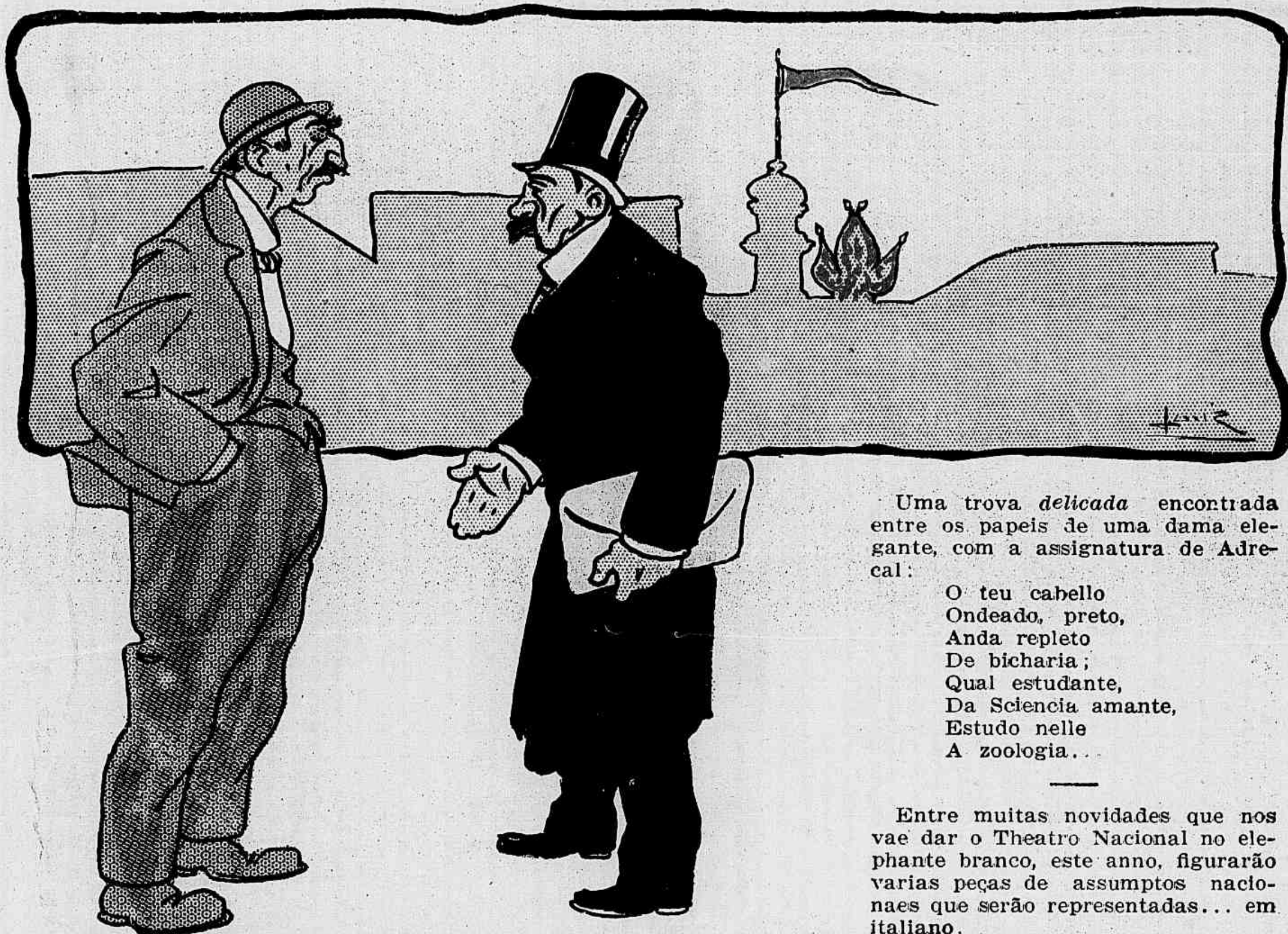
Apenas, pelo raso horizonte adinvinhava-se nas faixas de purpura



MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — 1ª Secção da Directoria Geral de Contabillidade — Sentado ao centro da mesa está o Director da Secção, Sr. Virgilio Gomes da Silva Netto, á sua esquerda, sentado, o 1º official Francisco Sayão de Calazans Rodrigues; em pé, da direita para a esquerda os funcionarios Carlos Gardone Ramos, Arthur Nabuco, Dr. Alberto Biolchine, Silveira Sampaio, Manuel Costa Junior, João de Pinho, Manuel Pereira Pinto Sayão, Virissimo Vieira, Arinos Pimentel e Raul Leite Borges.



Presepio armado no Convento dos Capuchinhos do Morro do Castello



Uma trova *delicada* encontrada entre os papéis de uma dama elegante, com a assignatura de Adre-cal:

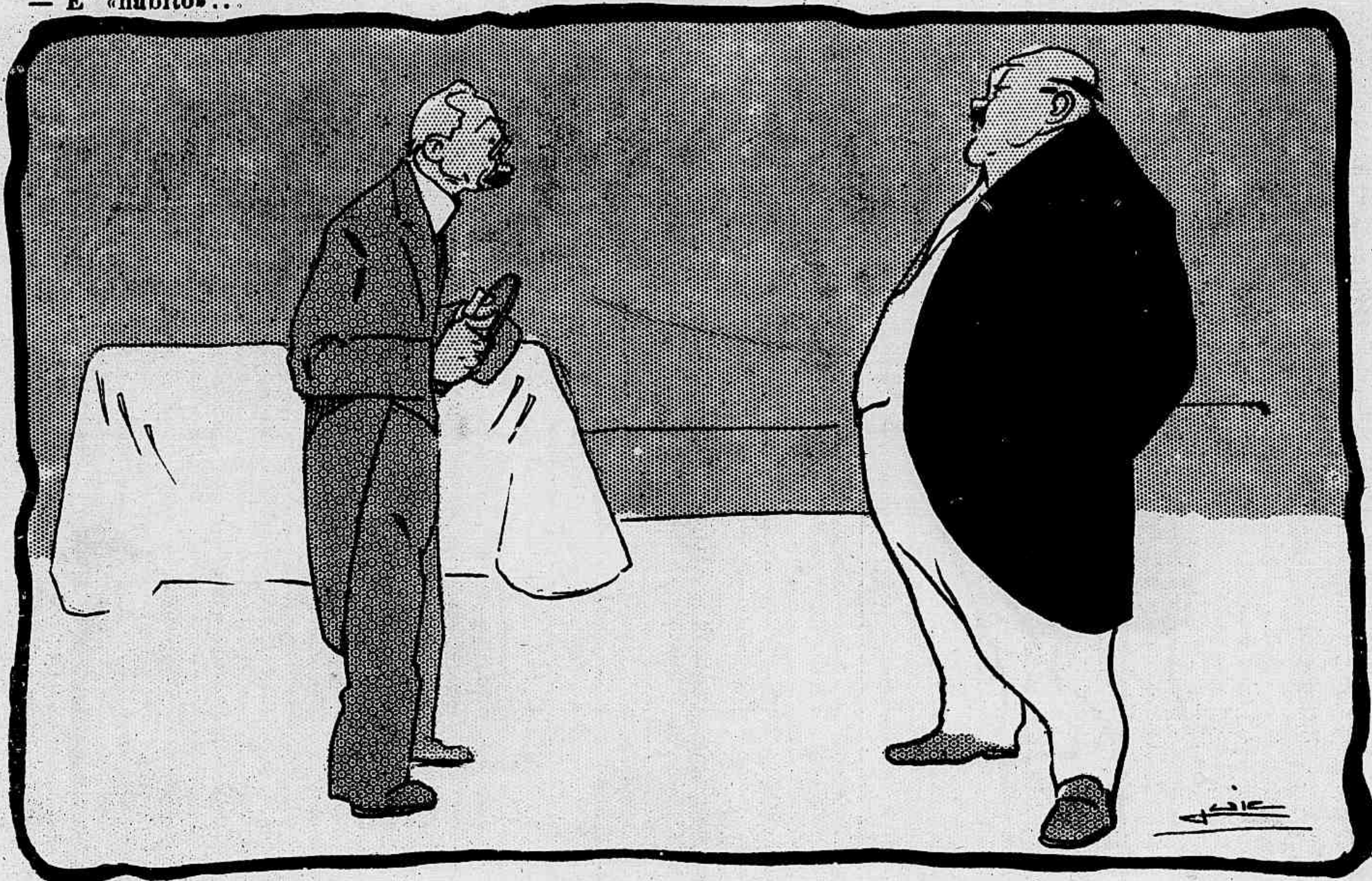
O teu cabelo
Ondead, preto,
Anda repleto
De bicharia;
Qual estudante,
Da Sciencia amante,
Estudo nelle
A zoologia...

Entre muitas novidades que nos vae dar o Theatro Nacional no elephante branco, este anno, figurarão varias peças de assumptos nacionaes que serão representadas... em italiano.

Naturalmente, na Italia, serão representadas em portuguez.

— Que diabo, até hoje, dia festivo, cheio de calor, tu vens enfiado nesse «facto consummado»?...

— E' «habito»...



— Fique sabendo, se até amanhã não me pagar os juros do dinheiro que lhe emprestei, metto-lhe a cabeça nessa pansa e viro essa bodega em frege...

— E' isso. Desconte nas letras...

Macario Picanço

Victima de pertinaz e dolorosa enfermidade falleceu em Mendes no dia 20 de Abril do anno findo o joven estudante de Direito Macario Picanço.

Sempre muito cortez, muito distincto Macario Picanço conseguiu reunir em seu redor amizades sin-



ceras e inquebrantaveis que com immensa tristeza, verdadeiramente pungidas o viram desaparecer para sempre. Macario Picanço era filho do Sr. Capitão Manuel Picanço Junior, fazendeiro em Miracema.

Em 1904 iniciou o seu curso de preparatorios concluindo-os em 1907, matriculando-se em seguida na Escola de Direito desta Capital, onde cursava ao tempo de sua morte o terceiro anno.

Foi um orador fluente e um habil jornalista.

LIÇÕES DE HISTORIA

Foi o Conde Revoredo
Promovido a Senescal
E o Conselho Municipal
Ficou a chuchar no dedo;
Ao saber desse successo
O neto do Apocalypse
Fez desenvolver o biceps e
Lutou por muito bom prego.

Quasi cahiu em colapso
Um sobrinho de Calypso
Por ter engolido um lapis so-
cado com o pó de gypso;
O Antonio Quintiliano
Logo accudiu, com presteza
E fez a revista de anno
Para a troupe portugueza.

Ao penetrar no Helesponto
Beethoven comprehendeu
Que o violão era bom to-
cado só por Prometheu.
Desde esse tempo remoto
A prôle Assurbanipal
Foi residir em Kioto
Perto da montanha Ural.

Harmodio déra o cavaco
Porque o Aristogitão
Encravára um batalhão
Dentro da Cova de Caco.
Foi tao grande o trabuzana
Que a preta se revoltou
Indo além da Trapobana,
De onde nunca mais voltou.

O bando dos argonautas
Por um aviso gracioso
Soube que o Mario Cardoso
Era eximio em tocar flautas;
Pandóra, posta em apertos
Quiz salvar a pindahyba
E organizou uns concertos
Nas margens do Parahyba.

Quando Pery com Cecy
Vencidos por trinta gnomes
Pediram a Carlos Gomes
Que fizesse o Guarany,
Samsão, Samuel e Eli
Partiram de Alexandria
E foram a Catumby
Fundar uma Academia.

Quando de Athenas partiu
O argonauta valente
O caes tinha tanta gente
Que abarrotava o Rocio;
A charanga de Minerva,
Tocando marcha batida
Fez com que muita mulher va-
diasse por toda a vida.

O director da instrucção
Do reino do Setestrello
Disse que um velho casão
Dava p'ra Escola Modelo,
E depois de consultado
O conselho dos varões
Ficou logo combinado
Calçar a rua a sabões.

Tinha uma pinta na face
A formosa Eleonora
Que Tasso, em sonho fugace,
Achou arrebatadora;
Dante que estava invejoso
Do namorado feliz
Fez um poema espantoso
Para enciumar a Beatriz.



Incendio na rua de S. Pedro — A frente dos predios incendiados á rua de S. Pedro, no dia 23 do corrente



*Os escombros do incendio da rua de S. Pedro — A casa da rua Theophilo Otto-
ni attingida pelo fogo*

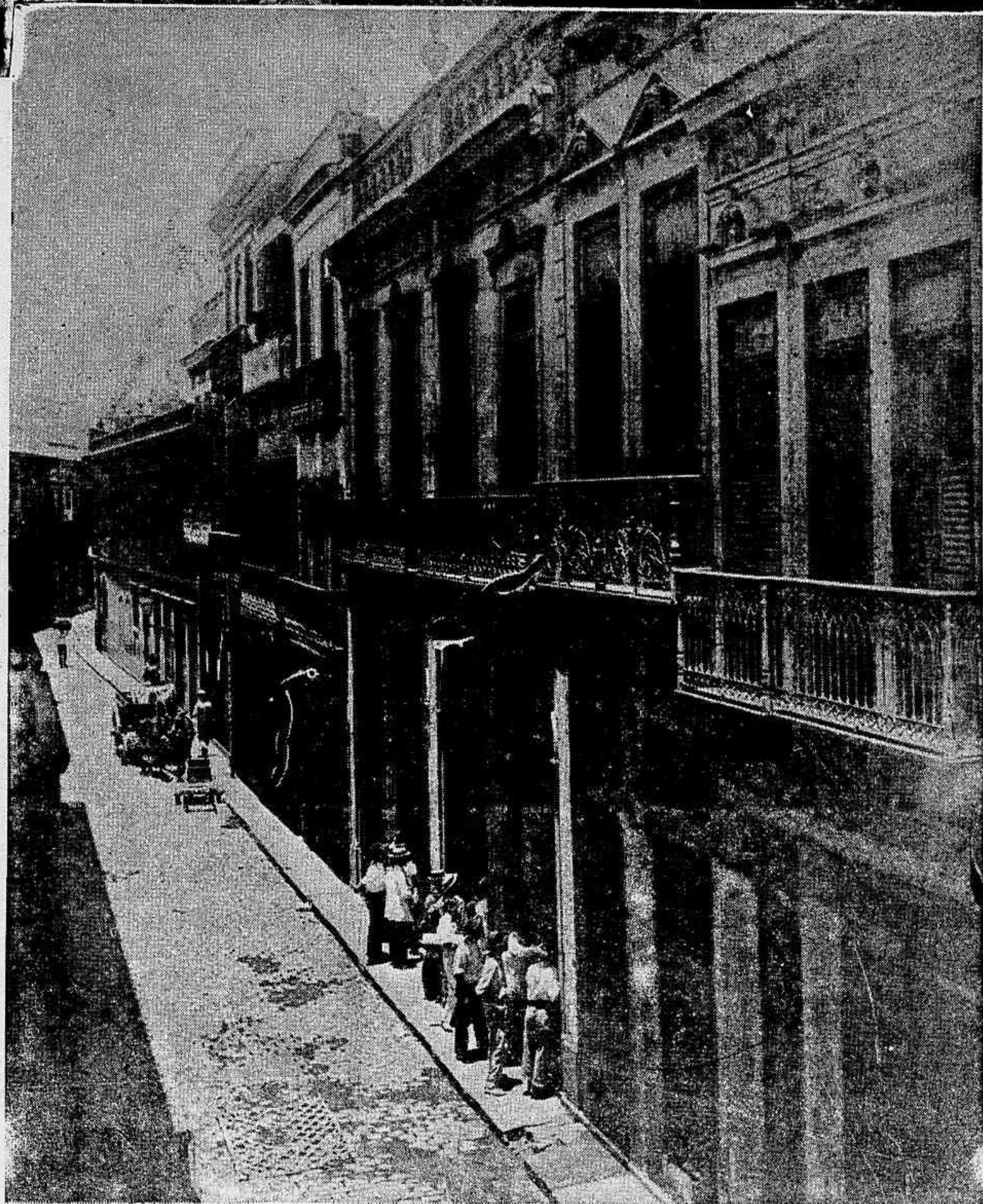
Quando a Rainha Anatolia
Pelos lagos da Sicilia
Mandára plantar magnolia
Com enxerto de pé de tilia,
Deixou cair a sandalia
Nas cordas de uma harpa eolia,
Por isso ninguem engole a
Agua da fonte Castalia.

Eram doze os cavalheiros
Da tal Tavola Redonda,
Que no reino de Golconda
Passaram annos inteiros;
Depois da morte de Heinecio
Fez a aula de balistica
Para que o reino fizesse o
Projecto de uma estatistica.

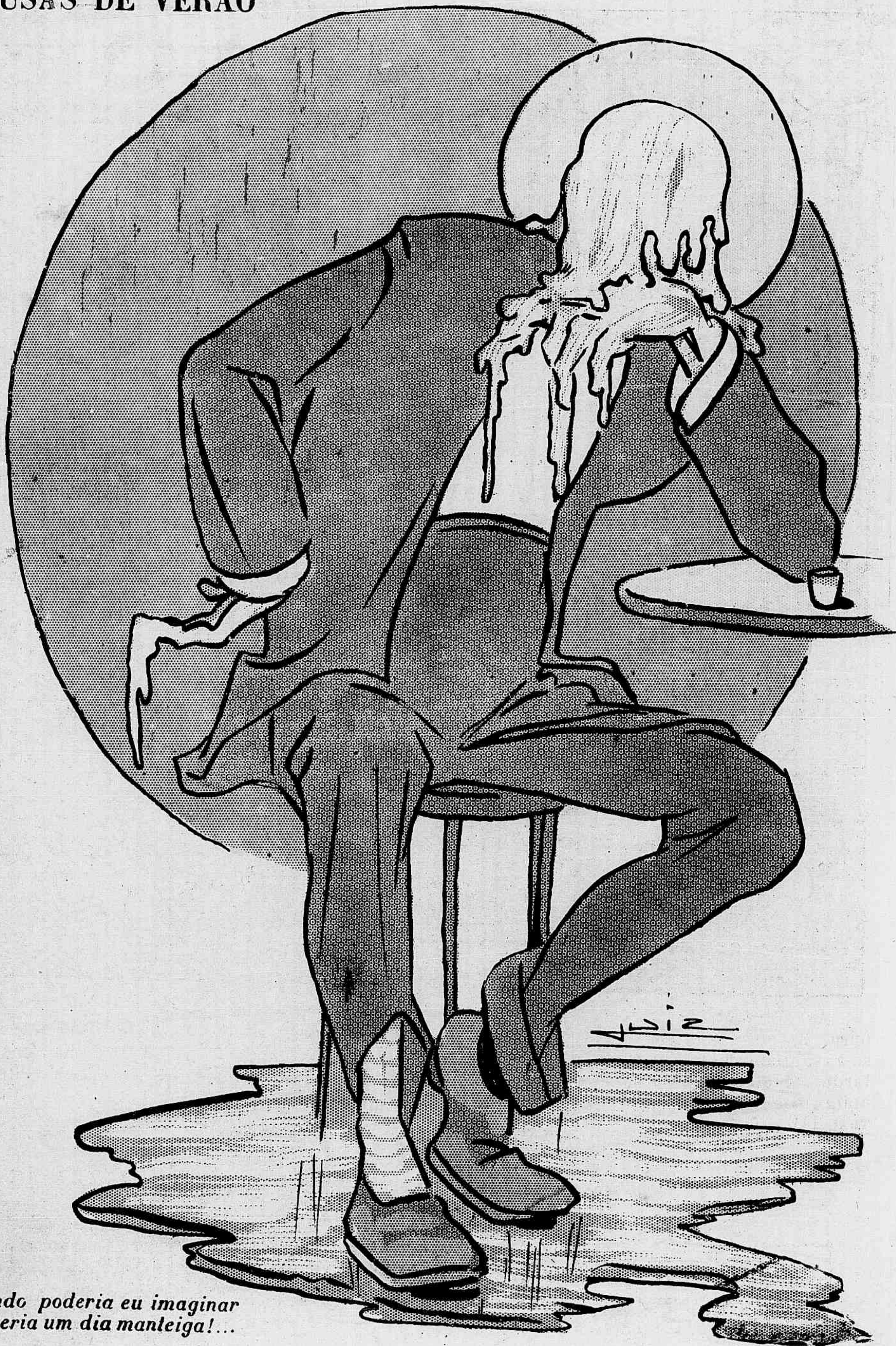
Quando o imposto das casacas
No Governo de Sophia
Subiu a quatro patacas
Houve grande tropelia;
Por ordem de Malazarte
Dissolveu-se o Ministerio
Do qual já fazia parte
O seu creado

M. ETHEREO.

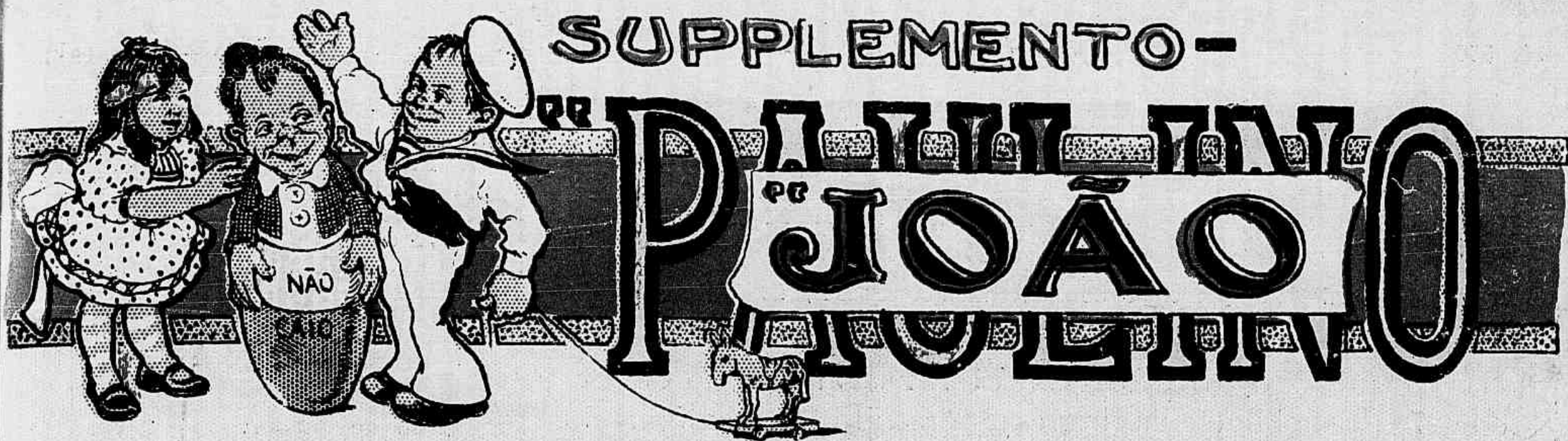
Carlos Magno foi coroado em
Roma por Leão III, no dia de Na-
tal, de 800.



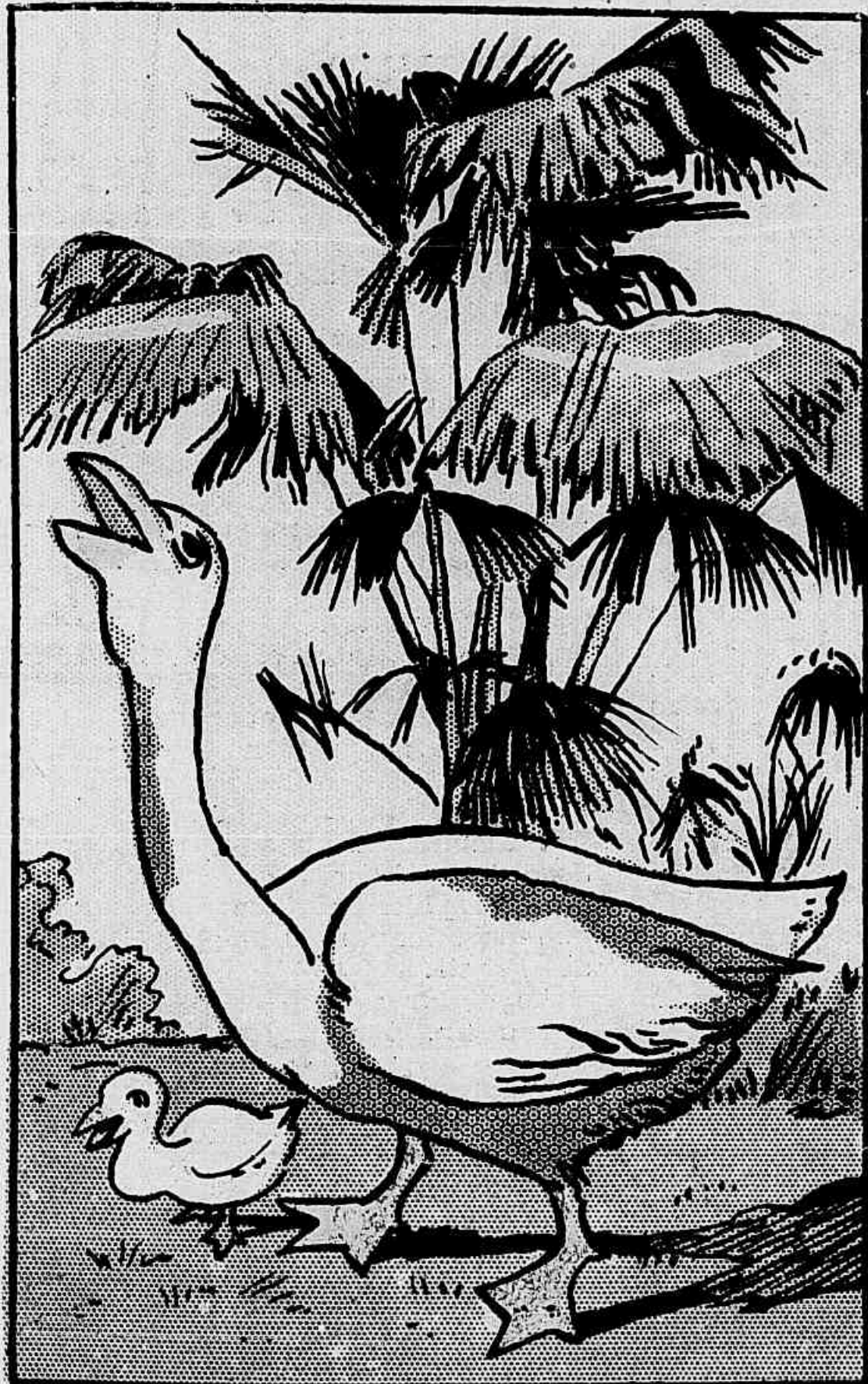
COUSAS DE VERÃO



*Quando poderia eu imaginar
que seria um dia manteiga!...*

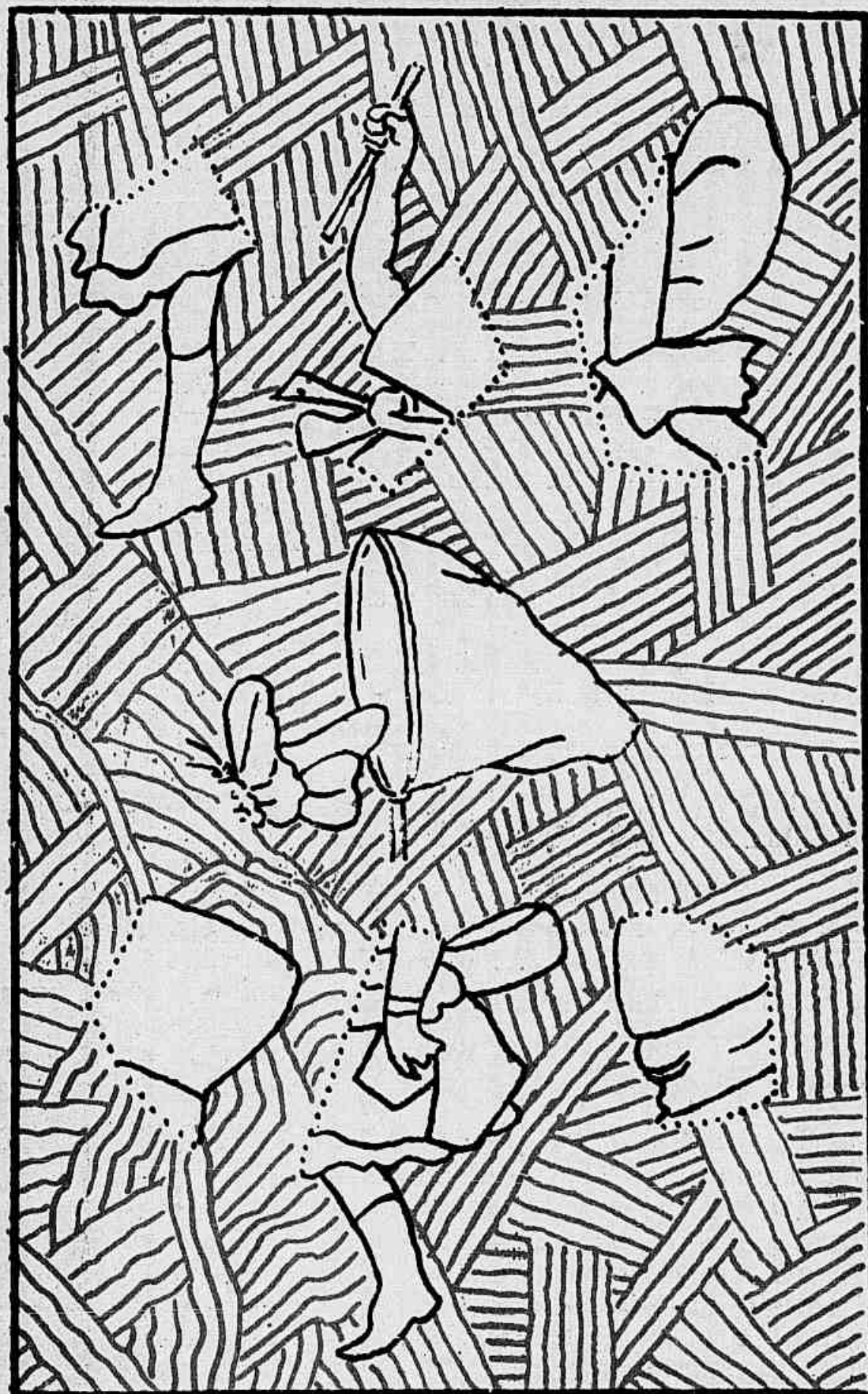


Solução do 263º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 3, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 4 de Fevereiro, às 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

264º concurso



Formar com estes pedacinhos a gentil Carolina a apanhar uma borboleta gracil.

Premios — Ao Primeiro: Um aparelho para almoço e retrato na galeria: do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

Suplemento do "João Paulino"
264 CONCURSO
«Revista da Semana»
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

BRINDE DO CINEMA FLORIANO
PEIXOTO. Rua Marechal Floriano Peixoto
to n. 114. Com este «coupon» os amigui-
nhos até 12 annos têm entrada nas ses-
sões nocturnas ás quintas e aos sabbados

53º Concurso mensal
29 de Janeiro de 1911
5 «Revista da Semana»

JOÃO PAULINO

262º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 262º Concurso Semanal de João Paulino realizado sabbado ultimo, ás 2 horas da tarde, na presença de

des; 19 Joaquim Pinto Barbedo; 20 José Pinto Barbedo; 21 Alfredo de Almeida Soares; 22 Maria José Ferreira Torres; 23 Julio Freire; 24 Mario Rocha Pinto; 25 Jandyra Rocha Pinto; 26 Mario de Oliveira Brandão; 27 Waldemor Cesar; 28 Benjamin da

Hylda Rosa da Costa; 107 Antonio de Oliveira; 108 Carlos da Silva Paranhos; 109 Helena da Veiga Bustamante; 110 Rubens Xavier Esteves.

111 Antonio da Costa; 112 Antonio Castro da Silva Santos.. Erradas 36.

Chegadas depois do prazo 11.

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do João Paulino, na matinée de sabbado, 28 lo corrente.

muitos camaradinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112.

Com o primeiro premio foi sorteado o numero 88 pertencente ao menino Joaquim Castro da Silva.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 4 — Luiz Pantaleão.

3º — N. 19 — Joaquim Pinto Barbedo.

4º — N. 29 — Hildebrando Honorato de Barros.

5º — N. 34 — Estevam Gonçalves da Silva.

6º — N. 53 — Vicentinho Fernandes Junior.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Zoraido Lima; 2 Arnaldo Morgado da Hora; 3 Sylvio de M.

Costa; 29 Hildebrando Honorato de Barros; 30 Domingos Leite dos Santos.

31 Hylda Cruz; 32 Arlete Maria Ascensão; 33 Carlos Pereira; 34 Estevam Gonçalves da Silva; 35 Jorge G. Lefebvre; 36 Zaira Coelho Dias; 37 Maria do Carmo Dias Leal; 39 Homero Dias Leal; 40 Filhote Dias Leal.

41 Isaac Pinto; 42 Oswaldo Rocha; 43 Olga Mascarenhas; 44 Julieta Nobre; 45 Gomercindo; 46 Olga Ferreira da Costa; 47 Antonio Dias de Almeida; 48 José Garcia da Silveira; 49 Antonio Teixeira; 50 Felisberto Dias de Almeida.

51 Pedro da Silveira; 52 Carlos Antonio da Silveira; 53 Vicentinho Fernandes Junior; 54 Jordão Baptista de Freitas; 55 Manuel Mello; 56 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 57 Octilia Magalhães; 58 Octavia Lima; 59 Carlos da Silva Pereira; 60 Antonio Ribeiro.

61 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 63 Concita Lassance de Abreu; 63 Elisa Grunder; 64 João Baptista Duarte Gomes; 65 Othon Mauricio Vianna; 66 Stella Cunha; 67 Jayme Leopoldo de Mendonça; 68 Olgínia Durão; 69 Rosa Moacyr Freire; 70 Sylvia Paulmann.

71 Aldina Vieira Paula; 72 José dos Santos Caldeira; 73 Juracy Ricão; 74 Waldemar Carnevalheira; 75 Josepha Skibin; 76 Antonio Baptista Freire; 77 Armando do Albuquerque; 78 Margarida de Veneza; 79 Antonio Augusto da Costa; 80 Joaquim Pereira.

81 João José Ferreira; 82 Ascendino Coelho Sampaio; 83 Jayme Veiga; 84 Aida Ferreira Pitança; 85 Olavo Dantas Coelho; 86 Adelina V. Guimarães; 87 Maria Helena da Fonseca; 88 Joaquim Castro da Silva; 89 Maria José Maia; 90 Bernardo Leite dos Santos.

91 Domingos Leite dos Santos; 92 Alvaro Maria Machado; 93 Fausto Junior; 94 Theobaldo Narciso Gomes; 95 Guiomar Besa; 96 José Antonio Lopes Filho; 97 João Abelardo; 98 Georgina Leitão; 99 Antonio da Silva Marques; 100 Maria Renato Musso.

101 José Teixeira Novaes Junior; 102 Celina Costa; 103 Odette Toussaint Braga; 104 Alida Arley; 105 Oswaldo Calazans; 106

CORRESPONDENCIA

Hylda Cruz — Desta vez não tem razão de queixa. Vae o nome da amiguinha sob o n. 31. Já vê que não esqueci. Emquanto ao premio, isso é uma questão de sorte. Acredite.

JOÃO PAULINO.

SPORT

Em uma revista do caracter da *Revista da Semana* em que todos os factos occorridos durante os sete dias, devem ser registrados, muitas vezes pela exiguidade do espaço, naturalmente em alguns dos seus commentarios que vêm sempre acompanhados das respectivas photographias escapam referencias que como a que se segue merece que chamemos a attenção dos nossos amáveis leitores.

Referimo-nos á noticia dada nesta secção no numero passado, da festa offerecida pelo Sr. Comendador Seabra aos Chronistas Sportivos para a entrega da "Taga Seabra" ao novo detentor Sr. Eduardo Bahia.

Por um lapso imperdoavel deixámos de nos referir á nota principal da festa, occorrida durante o almoço, e que foi dada pelo Sr. Dr. Eduardo Machado, redactor do *Jornal do Brasil*, que recitou admiráveis alexandrinos humoristicos que terminavam com um Hymno ao Brasil.

Ao findar a leitura dos seus versos o Sr. Dr. Eduardo Machado recebeu significativa manifestação das senhoras presentes, que de pé, lhe fizeram a mais entusiastica ovação.

— Para o Rio da Prata embarcou a 23 do corrente o Sr. Francisco Calmon, redactor da secção sportiva do *Jornal do Brasil*.

C. O.

Rowing

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Em assembléa geral de 15 do fluente, foi empossada a Directoria que tem de administrar este Club no corrente anno, a qual ficou assim constituída:

Presidente, Mario Corrêa; Vice-Presidente, Annibal Peixoto; 1º Secretario, Alfredo Rebello Nunes; 2º Secretario, Joaquim Mendes da Rocha; 1º Thesoureiro, Alvaro Carneiro; 2º Thesoureiro, Henrique Gonçalves Pereira; 1º Director de regatas, Marcilio Telles; 2º Director de regatas, Bernardino Corrêa.

Conselho fiscal: Antonio Costa, Claudina Veiga, Eurico Rainha, José Monteiro e A. Luiz da Silva.

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinéas» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

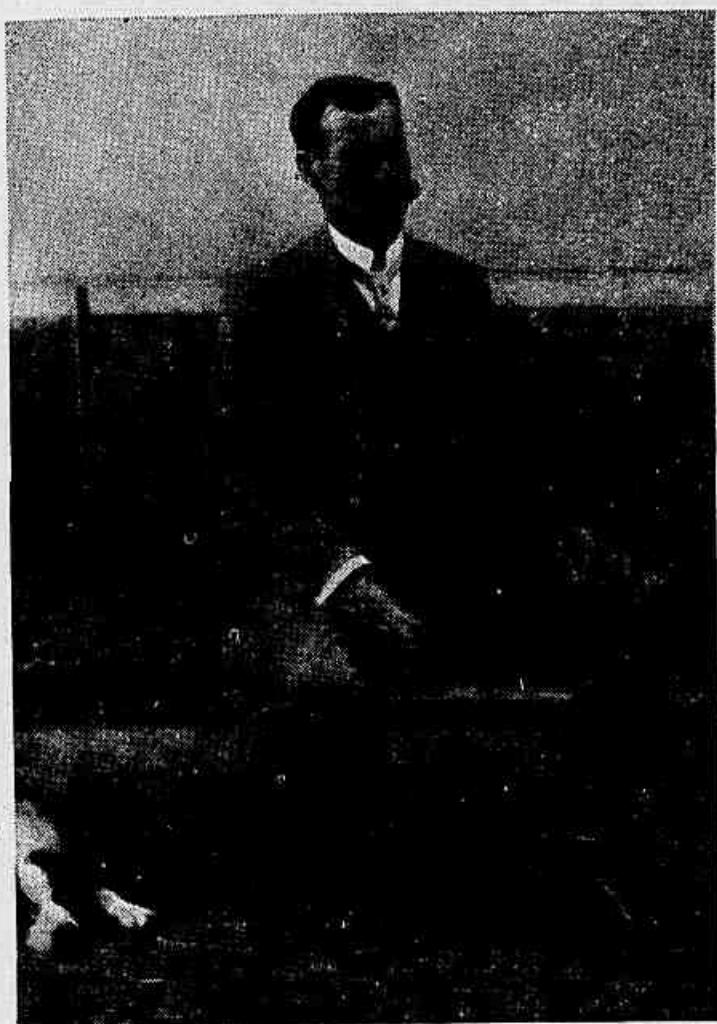
Torraca; 4 Luiz Pantaleão; 5 Armando da Silva Monta; 6 Albino Cunha; 7 Jayme Vieira da Silva; 8 Hilda Ribeiro da Silva; 9 João da Costa Ferreira; 10 Elvira da Conceição Costa.

11 Livia Dinorah Ribeiro; 12 Attila Castanheira; 13 Aracy Silva; 14 Levy Pantaleão; 15 David Pantaleão; 16 Jayme F. Guimarães; 17 Isabel de Almeida Soares; 18 Rosa Rodrigues Fernan-

O naufragio do "Parahyba"

No dia 4 do corrente, ao sul de Maceió, entre Penedo e S. Francisco, a bordo do vapor *Parahyba* que partira, no dia anterior do Recife com destino a esta Capital, manifestou-se um incendio no porão n. 2 que pouco depois destruía por completo o pequeno paquete apesar dos ingentes esforços da tripolação para o extinguir.

Foram arriados então os esca-



O NAUFRAGIO DO "PARAHYBA" — O Sr. José N. O. de Souza, commandante.



Grupo dos naufragos

leres e nelle todo o pessoal de bordo, inclusive o commandante, conseguiram salvar-se, depois de uma luta titanica com as ondas encapelladas, desembarcando na praia de Pirambú, 12 legoas distante da cidade de Aracajú.

Os tripolantes tudo perderam ficando reduzidos á mais extrema miséria.

Publicamos hoje o retrato do

commandante e de alguns homens da tripolação do *Parahyba*.

NA ROÇA

Pela estrada caminhava,
Um pobre velho demente,
Debaixo do sol ardente,
Cansado, ás vezes parava.

Uma sombra procurava
De uma arvore virente...
Caminhou: soffregamente,
De quando em quando chorava !

Com insano sacrificio,
Elle avistou um edificio,
Onde existia uma escola.

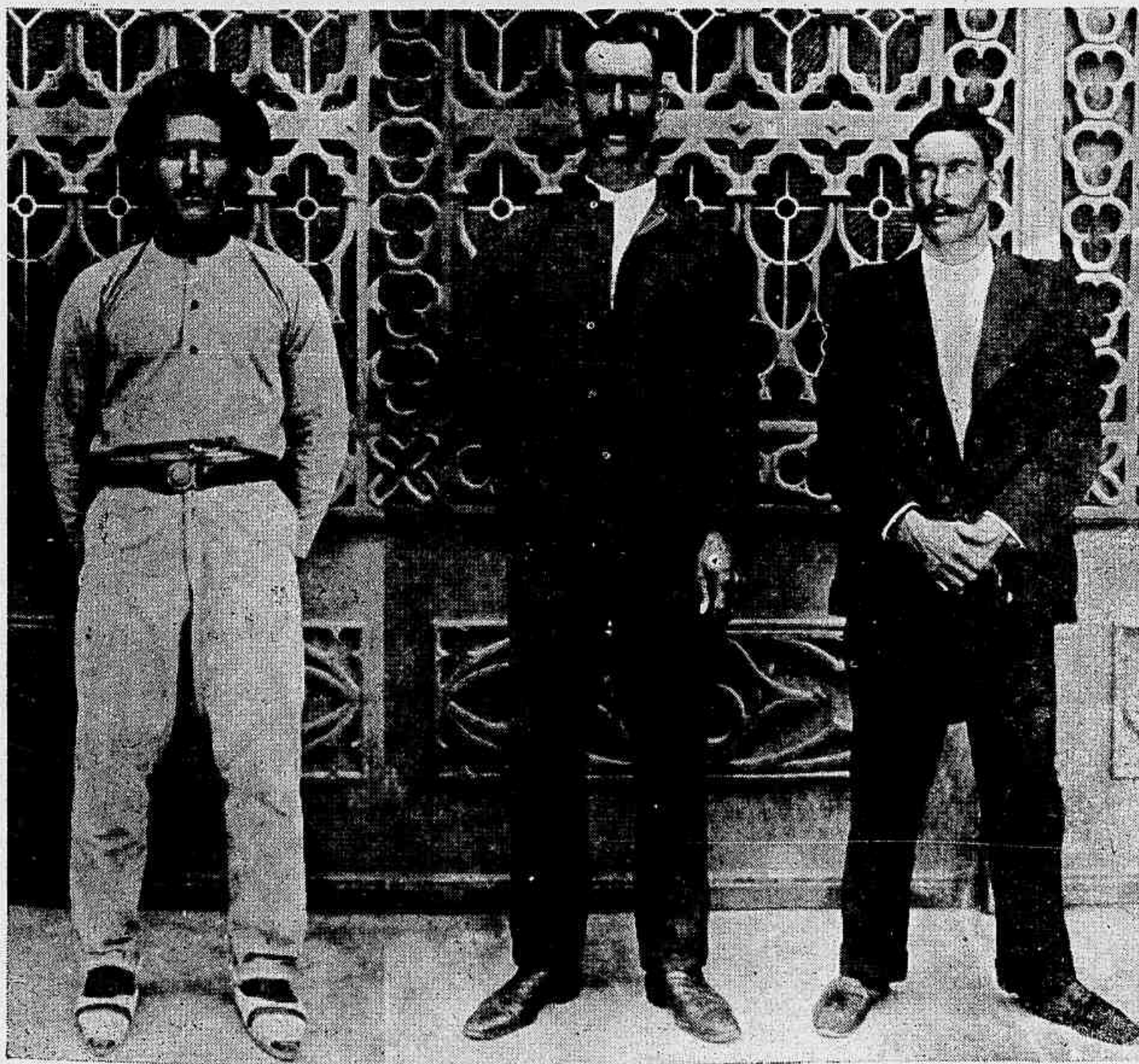
Corre um alumno petiz,
Que dá ao velho infeliz
A caricia de uma esmola !

CRUZ SALDANHA.

No Palacio de S. Luiz rutilo de luz, guarnecido de finas alcatifas realizou-se a conferencia do Sr. Rego Medeiros sobre a laboriosa colonia syria e as suas vantagens ao Brasil.

O orador applaudido por limitado mas attento auditorio tratou do começo da colonia formada por proletarios exclusivamente e do respectivo desenvolvimento até o seu estado actual de reconhecida importancia, collaborando com os nacionaes para a prosperidade desta terra.

O espirito de uma revolução compõe-se de paixão pelo objecto e de odio aos que servem de obstaculo.— *Thiers*.



Outro grupo dos naufragos

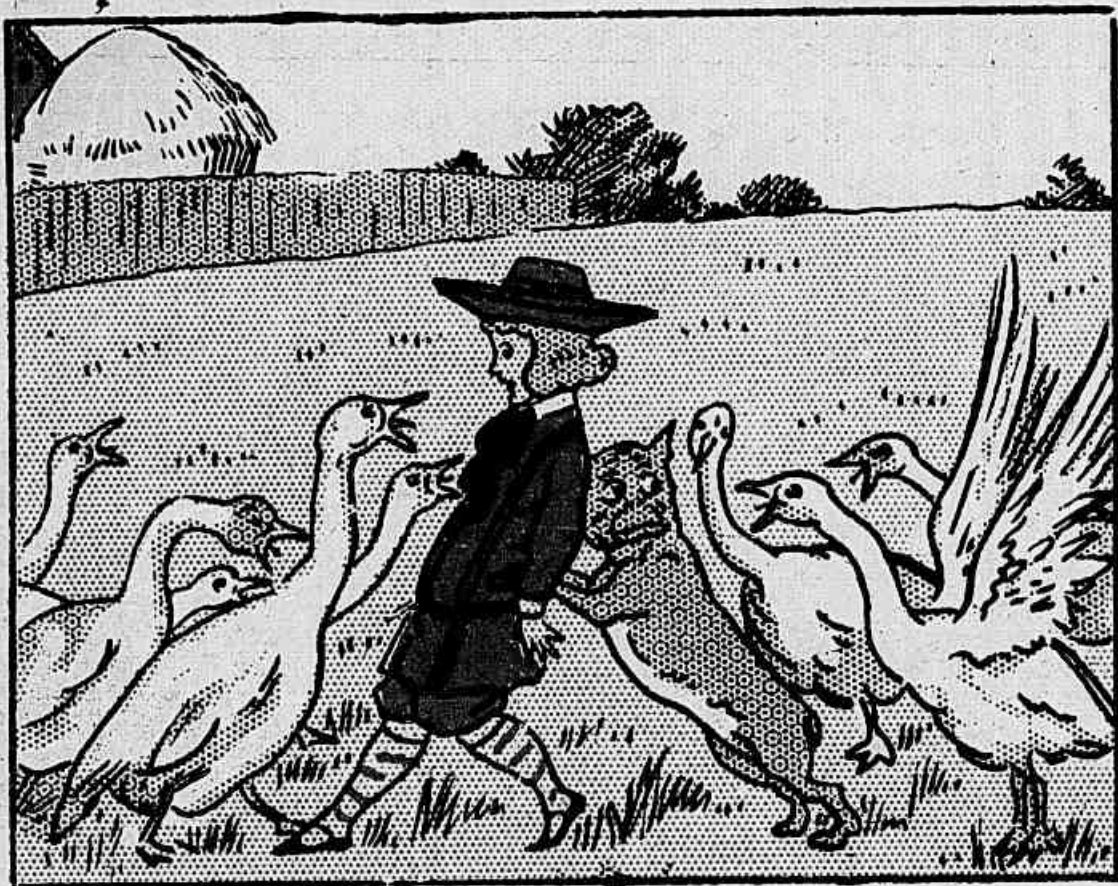
Os ganços do tio Simplicio



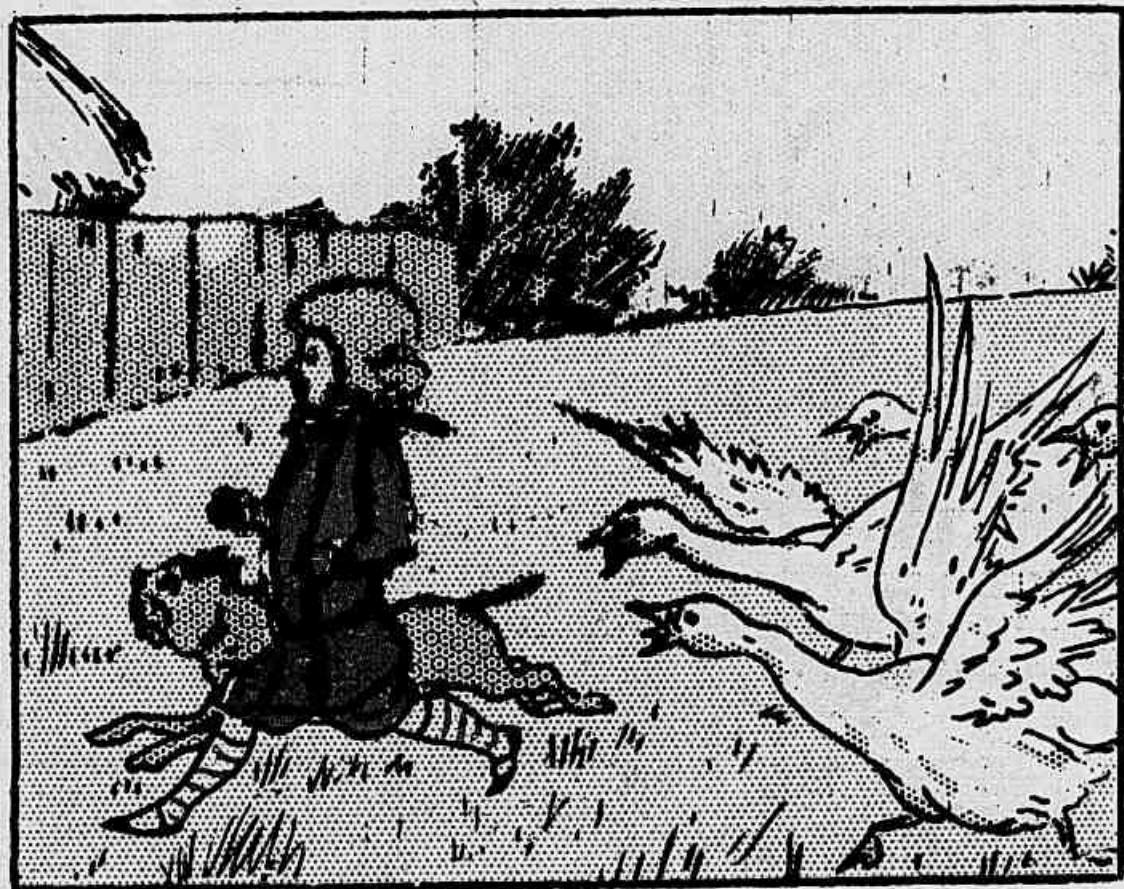
Maneco, por vadiagem, foi passear com o cachorro Tição, na chacara do tio Simplicio.



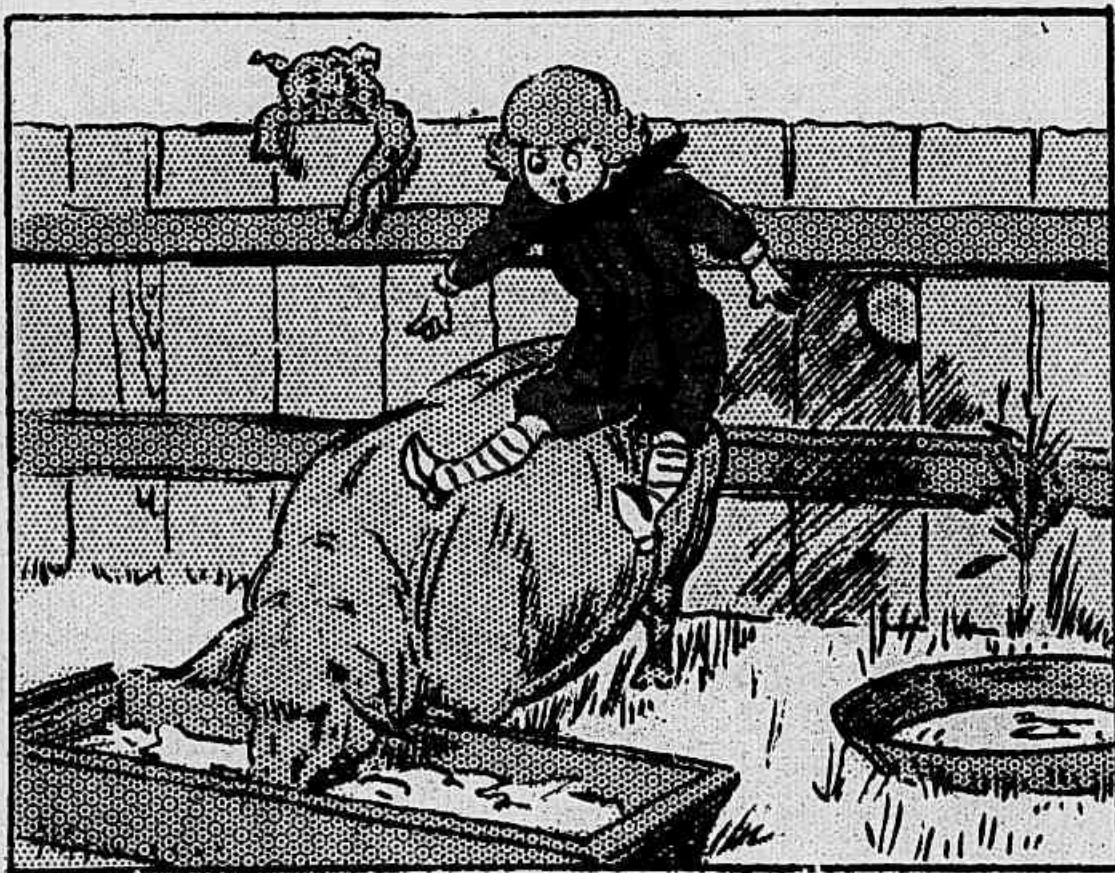
A folhas tantas os ganços avançaram com toda gana para os dous intrusos.



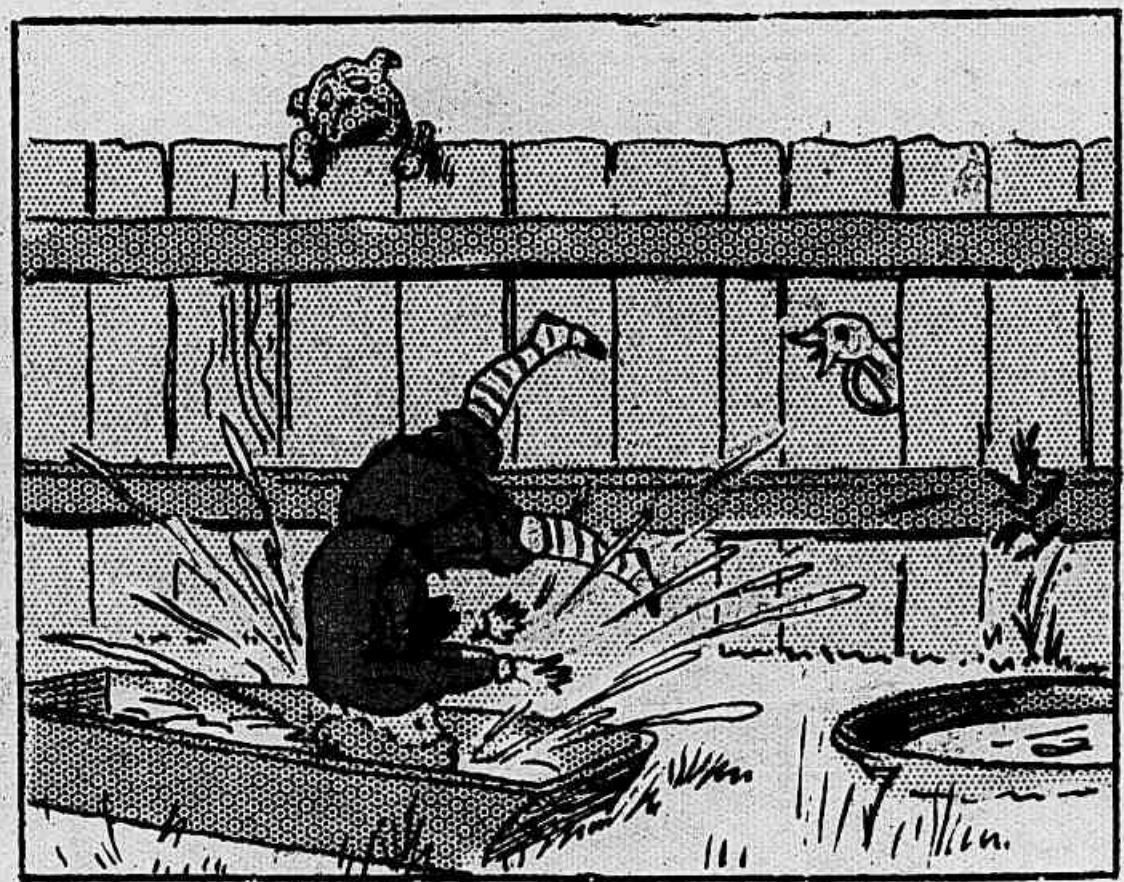
Os ganços avançaram de tal modo que Maneco sentiu em perigo a rica pelle



e tratou de fugir com o cão, perseguido pela bicharada debicadora.



Ao saltar o taboado Maneco cahiú sobre o lombo do respeitavel suino,



que desviou o corpo e fez o pobre pequeno mergulhar no chiqueiro.

BRINDE DO CINEMA CENTRAL — Rua Dr. Manuel Victorino 137, (Engenho de Dentro.) Com este coupon os amiguinhos até 12 annos têm entrada nas sessões nocturnas ás terças, quintas e sabbados.

Brinde do Cinema Excelsior — 271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 29 do corrente.

CASA PARA OPERARIOS

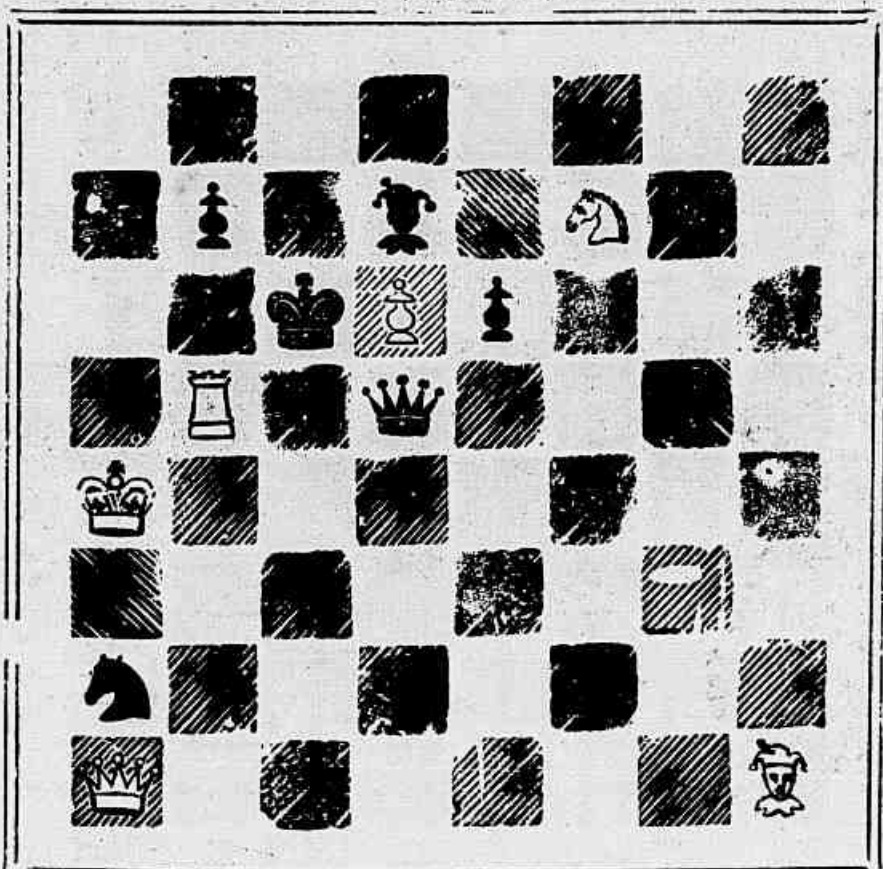


— Até que enfim ! Não ficaremos *em quartos*...

XADREZ

Problema n. 873 — João Grillo (Rio)

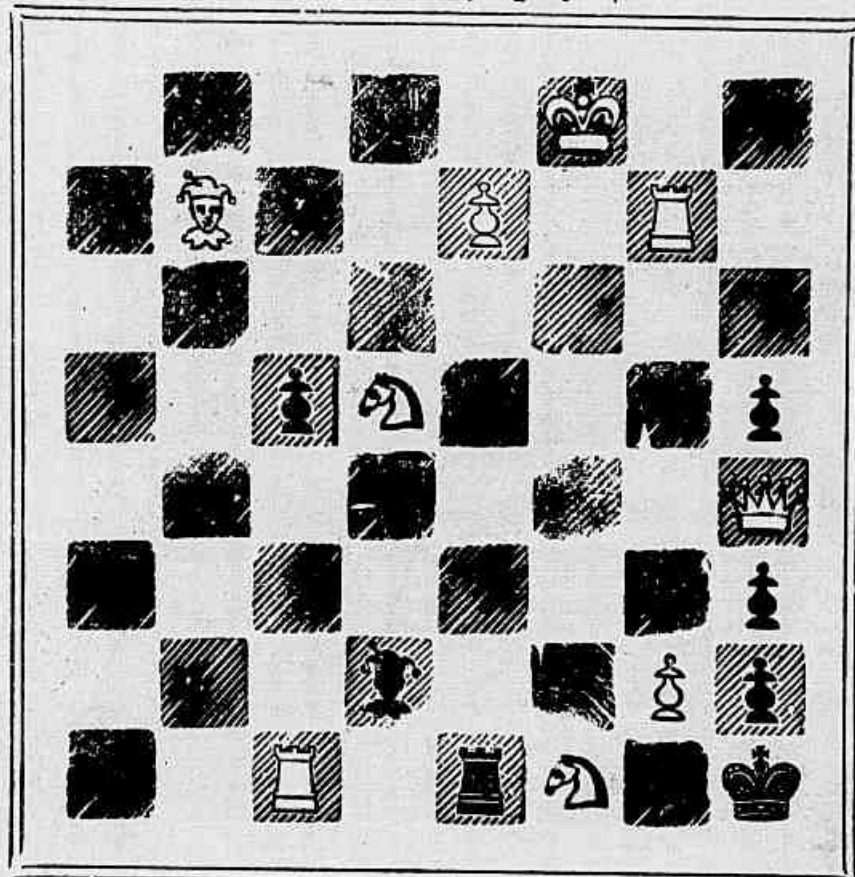
Pretas—R 3 B D—D 4 D—B 2 D—C 7 T D—P 2 C D—3 R
(6 peças)



Brancas—R 4 T D—D 1 T D - T 5 C D—B 1 T R—C 7 B R
—P 6 D—(6 peças). Mate em dois lances

Problema n. 874 — F. Reis (Rio)

Pretas—R 8 T R—T 8 R—B 7 D—P 4 B D— 4 T R—6 T R
—7 T R. (7 peças)



Brancas - R 8 T R - D 4 T R - T 1 B D - T 7 C R - B 7 C D
- C 1 B R - C 5 D - P 2 C R - (8 peças).
Matte em dois lances).

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 870 — A. Ros.

1 D 6 C (Inicial) 7 variantes.

PROBLEMA N° 871 — A. Benstein.

1 D 3 B R (Inicial) 6 variantes.

Resolvidos pelos srs.: Omega, Zut, E. Werna (Curvello-Minas), João Grillo, A. de Oliveira, João Chess, M. Salema, Caissano, J. Bolton, J. Tamandaré, Smart (Friburgo), Muzio, S. de Castro, Amílcar (Juiz de Fora), senhorita Alpha, Petronio, Selim Habad e Emilio.

PARTIDA N. 256 — Abertura contra—centro.

Branças (D. B. Meyer).

Pretas (W. Fick.)

1	P 4 R	P 4 D
2	P x P	D x P
3	C 3 B D	D 4 T D
4	P 4 D	C 3 B R
5	B 4 B D	B 5 C R
6	P 3 B R	B 4 T
7	C R 2 R	C D 2 D
8	B 2 D	P 3 B
9	C 4 B R	B 3 C
10	D 2 R	D 1 D
11	Rogue T D	C 3 C D
12	B 3 C	P 3 R
13	P 5 D	C R x P
14	C D x C	C x C ? P B x P era o lance
correcto. A partida das pretas está agora perdida.		
15	C x C	P B x C
16	B 4 T x	R 2 R
17	B 4 C x	R 3 B
18	B 3 B x	R 2 R si C 4 C, mate em
poucos lances.		
19	T R 1 R	D 3 B
20	D 5 C	D 3 B
21	D 3 C !	D 2 B
22	T (1 D) x P	T 1 D
23	D 3 T x	T 3 D
24	T x T	Abandonam.

CORRESPONDENCIA

Omega — Recebidos os problemas que vão examinados.

Emilio — Não está certo o problema, pois com a jogada de B $\times$ C as brancas dão mate no segundo lance.

Acho uma temeridade querer começar a compôr, pondo em tentativa a execu ção de um problema em quatro lances.

Rubens (Campos) — Não recebemos a correspondencia que diz ter enviado.

Heibas.



ALERTA!!!....



Não comprem
lança-perfume

RODO —
mascaras, armi-
nho, lentejoulas,
estrellas, e todos
os artigos para

carnaval, sem pri-
meiro visitarem a

Perfumaria Gaspar

✻ 18 ✻

Praça Tiradentes

Telephone 1.112

